

# 4<sup>a</sup> CNC

CONFERÊNCIA NACIONAL DE CULTURA

Apoio:



**OEI**

Realização:



MINISTÉRIO DA CULTURA





Democracia e Direito à Cultura

## **Relatório da Etapa Estadual**

### **4.ª Conferência Estadual de Cultura do Paraná**

**Foz do Iguaçu**

**04 e 05 de dezembro de 2023**

Rafain Palace Hotel & Convention

Endereço: Av. Olímpio Rafagnin, 2357 – Parque Imperatriz, Foz do Iguaçu – Paraná

**Realização**

Secretaria de Estado da Cultura do Paraná

## SUMÁRIO

<b>Apresentação .....</b>	<b>6</b>
<b>Propostas aprovadas na etapa.....</b>	<b>9</b>
Eixo 1 – Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura .....	9
Eixo 2 – Democratização do Acesso à Cultura e Participação Social.....	9
Eixo 3 – Identidade, Patrimônio e Memória .....	10
Eixo 4 – Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural.....	11
Eixo 5 – Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade.....	11
Eixo 6 – Direito às Artes e Linguagens Digitais .....	12
<b>Propostas Setoriais .....</b>	<b>13</b>
Grupo Setorial – Música.....	13
Grupo Setorial – Literatura, Livro e Leitura .....	13
Grupo Setorial – Manifestações Populares, Tradicionais e Étnicas da Cultura.....	14
Grupo Setorial – Audiovisual .....	14
Grupo Setorial – Circo.....	14
Grupo Setorial – Dança .....	15
Grupo Setorial – Ópera.....	15
Grupo Setorial – Teatro .....	15
Grupo Setorial – Patrimônio Cultural Material e Imaterial	15
Grupo Setorial – Artes Visuais.....	16
Grupo Setorial – Plano Estadual de Cultura.....	16
<b>Delegação Eleita.....</b>	<b>17</b>
Sociedade Civil.....	19
Titulares Eleitos .....	19
Suplentes Eleitos .....	20

Poder Público .....	20
Titulares Eleitos .....	20
Suplentes Eleitos .....	21
<b>Comissão Organizadora.....</b>	<b>22</b>
<b>Sobre a Organização da Etapa.....</b>	<b>24</b>
Listagem das etapas municipais realizadas .....	24
Listagem das etapas intermunicipais realizadas.....	25
Justificativa para eventual não realização de conferências anteriores .....	27
Justificativa para eventual não participação de delegações na etapa .....	30
<b>Moções Aprovadas .....</b>	<b>33</b>
Resumo da moção 1 .....	33
Resumo da moção 2 .....	33
Resumo da moção 3 .....	33
Resumo da moção 4 .....	34
Resumo da moção 5 .....	34
Resumo da moção 6 .....	34
Resumo da moção 7 .....	35
Resumo da moção 8 .....	35
Resumo da moção 9 .....	35
Resumo da moção 10 .....	36
Resumo da moção 11 .....	36
Resumo da moção 12 .....	37
Resumo da moção 13 .....	37
Resumo da moção 14 .....	39
Resumo da moção 15 .....	40
Resumo da moção 16 .....	40
Resumo da moção 17 .....	41
Resumo da moção 18 .....	42
Resumo da moção 19 .....	43
Resumo da moção 20 .....	43
Resumo da moção 21 .....	43
<b>Registros .....</b>	<b>46</b>

<b>Anexos.....</b>	<b>55</b>
--------------------	-----------

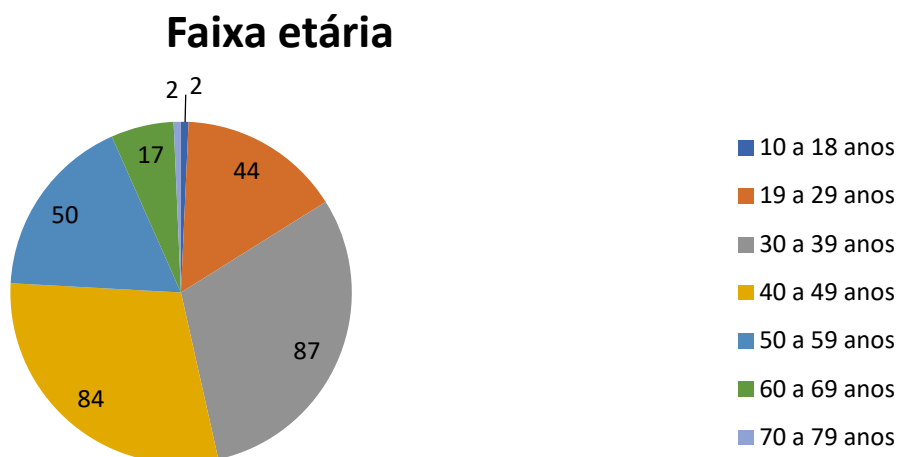
## APRESENTAÇÃO

A 4.<sup>a</sup> Conferência Nacional de Cultura (4.<sup>a</sup> CNC), convocada pelo Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC) e pelo Ministério da Cultura (MinC), é um evento de caráter deliberativo, no qual serão debatidos seis eixos sob o tema central “Democracia e Direito à Cultura”. A ideia é que setores culturais e a sociedade brasileira debatam a cultura como um elemento constitutivo da própria democracia e a reafirmação da cultura como um direito universal.

Com base nas orientações do Estado do Paraná, os municípios nele sediados realizaram as suas conferências de cultura. Dos 399 municípios paranaenses, 51 optaram por realizar conferência municipal, 111 não realizaram ou não informaram a realização da conferência. Os 237 restantes optaram por realizar conferências intermunicipais, sediadas em 24 municípios.

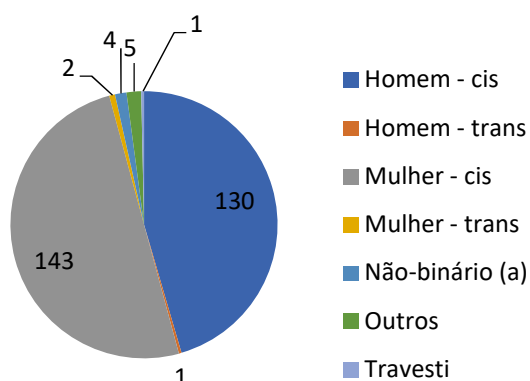
As conferências municipais puderam ser realizadas até a data limite de 30 de outubro de 2023. No entanto, houve o encaminhamento de documentos até a semana anterior à de realização da etapa estadual. Nessas conferências os participantes debateram o Documento Base da 4.<sup>a</sup> CNC e formularam propostas a partir das perguntas geradoras. Como resultado dessas discussões, foram elaborados relatórios que foram encaminhados para sistematização e discussão na etapa estadual. Os relatórios trouxeram as propostas resultantes para cada um dos eixos, conforme explicitado neste documento.

Dos 367 inscritos, entre delegados e observadores, compareceram 286 – 81 pessoas não compareceram ou não registraram presença no evento. Dos presentes no evento, a maioria possuía faixa etária entre 30 e 39 anos, com 87 indivíduos, seguida por aqueles com idade entre 40 e 49 anos, com 84 presentes, conforme gráfico a seguir:

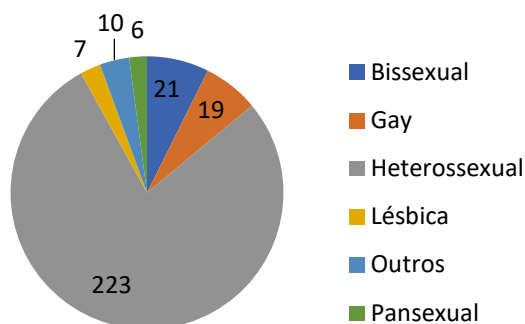


No que tange às questões de gênero relativas aos presentes no evento, constata-se que a maioria dos participantes se identifica como cisgênero, sendo 143 mulheres e 130 homens. Há ainda a presença de pessoas trans, não-binárias e outros. Já sobre a sexualidade dos participantes, 26 declararam ser homossexuais, sendo 19 gays e sete lésbicas, ao passo que compareceram 21 bissexuais, 223 heterossexuais, seis pansexuais e dez pessoas que se identificam com outras sexualidades.

## Identidade de gênero

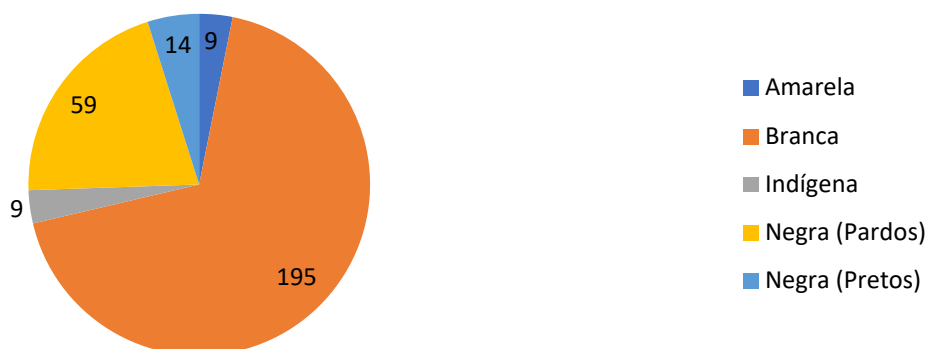


## Orientação sexual



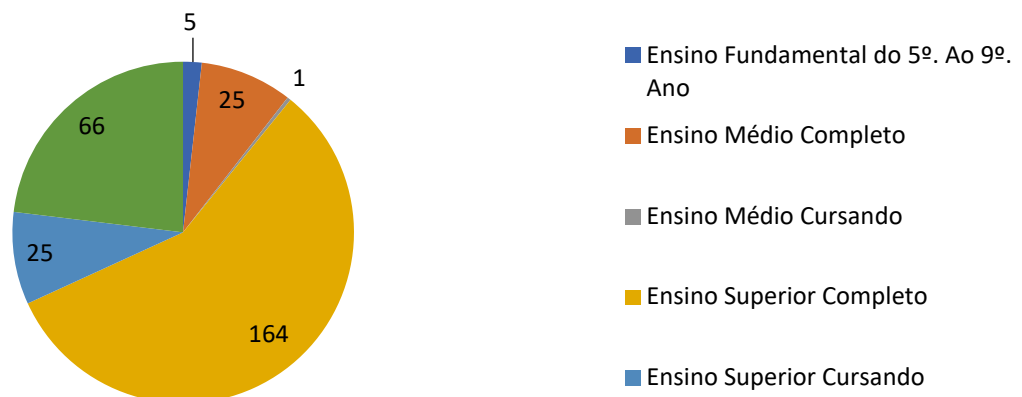
Ainda sobre a diversidade dos participantes envolvidos na 4.<sup>a</sup> Conferência Nacional de Cultura, nota-se a presença de maioria de participantes que se autodeclararam como brancos, sendo 195 indivíduos. Os demais são negros, amarelos e indígenas, com destaque para o número de negros (73 pessoas), sendo 59 pardos e 14 pretos.

## Raça/Etnia



É importante olhar para a escolaridade dos participantes como forma de observar o perfil médio do participante da 4.<sup>a</sup> CNC. A maioria dos participantes autodeclararam ensino superior completo (164 indivíduos), enquanto 66 pessoas declararam como outros, o que leva a crer que esses indivíduos possuem algum tipo de pós-graduação, já que a lista não contemplava essa categoria.

## Grau de instrução



Assim, é possível inferir que o participante médio, por meio dos dados apresentados, é uma mulher cisgênero, na faixa dos 30 aos 39 anos, heterossexual, branca, e com ensino superior completo. Entender o perfil do participante médio é importante para observar o local de fala das propostas apresentadas e, em outras edições, buscar aumentar a representatividade de outros perfis sociais.



## PROPOSTAS APROVADAS NA ETAPA

### Eixo 1 – Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura

Com o objetivo de aprofundar o debate sobre marcos legais e instrumentos que contribuam para o amadurecimento das políticas culturais brasileiras, participaram do debate deste eixo 48 pessoas, sendo 39 delegados e nove observadores. Desses, 28 representam o poder público e 20 representam a sociedade civil. Os números são um contraste em relação à quantidade de pessoas que indicaram pretensão em participar das discussões deste eixo, que era de 71 indivíduos que a indicaram como primeira opção, e de 50 indivíduos que marcaram como segunda opção. Dos participantes, apenas quatro não indicaram pretensão de participar deste eixo como primeira opção e acabaram o fazendo.

- 1.1. Fortalecer a política de descentralização de recursos por meio dos sistemas de cultura federal, estadual e municipal com garantia de repasses de verbas fundo a fundo, bem como a manutenção de leis orçamentárias federais, estaduais e municipais, definindo responsabilidades de cada ente dentro de um organograma, como política permanente de Estado. Garantia de investimento de recursos públicos destinado à cultura com percentuais fixados sobre o valor bruto da receita de cada ente, sendo 2% para a União, 1,5% para Estados e DF, e 1% para municípios, com obrigatoriedade de contrapartida de estados e municípios para o recebimento de recursos federais fundo a fundo. Para fins de destinação de recursos fundo a fundo: federal deve ter destinação de no mínimo 70% para os fundos municipais, 20% para os fundos estaduais de cultura e 10% para o Fundo Nacional de Cultura, garantindo maior autonomia e potencializando o desenvolvimento cultural em âmbito local e regional.
- 1.2. Garantias legais: lei federal específica de licitações e contratos sobre o setor cultural; abertura de concursos públicos para o setor nos três níveis: federal, estadual e municipal; capacitação técnica permanente salvaguardando a diversidade étnico-racial, etária, cultural e de gênero.

### Eixo 2 – Democratização do Acesso à Cultura e Participação Social

O segundo eixo busca reforçar o lugar da participação social como força motriz da democracia e valorizar o protagonismo da sociedade civil em todas as etapas relacionadas à elaboração e implementação de políticas públicas. De todos os inscritos, 90 manifestaram interesse em participar das discussões deste eixo, sendo que, desses, 25 de fato participaram do segundo eixo, com mais um indivíduo participando sem antes sinalizar, resultando em 26 pessoas nas discussões deste eixo. Dos participantes, 23 pertenciam à categoria de delegados e apenas três eram observadores; 18 dos participantes eram representantes da sociedade civil, e oito representavam o poder público.

- 2.1 Democratizar a cultura por meio de mapeamento e busca ativa das demandas e necessidades regionais feitas periodicamente e identificando fazedores (as) de cultura nos mais diversos

segmentos. As políticas públicas devem garantir investimentos, organizar, construir e manter espaços físicos, públicos e democráticos visando à descentralização e formação. Incentivar e promover circuitos culturais para circulação, fruição e produção. A estruturação, continuidade e implementação de políticas públicas dos municípios deverá ser assegurada por meio de dispositivos legais que garantam os direitos culturais da população.

- 2.2 Criação de um programa nacional de incentivo e conscientização da cultura como um direito constitucional. Abrangendo as três esferas (municipal, estadual e federal), destacamos os seguintes itens que devem constar nesse programa: campanha nacional de conscientização; abranger a cultura referente às comunidades indígenas, quilombolas, hip-hop, LGBTQIA+, pessoas PCDs, negros, mulheres e outros (incluir mais); orçamento específico destinado ao programa; processo formativo para a população, como oficinas, palestras, vivências (incluir outros); trabalho com a educação básica, iniciando com a educação infantil, fundamental e médio. Possibilitando o intercâmbio entre os municípios, garantir a segurança das pessoas no ambiente cultural, principalmente para juventude negra e indígena.

### Eixo 3 – Identidade, Patrimônio e Memória

Com o objetivo de reconhecer o direito à memória, ao patrimônio cultural e aos museus para contribuir com a preservação dos valores democráticos, o terceiro eixo teve a participação de 42 indivíduos, sendo que 36 desses haviam previamente manifestado interesse nos debates. Dos participantes, 36 eram delegados e seis participaram como observadores. No que tange à natureza da representação desses indivíduos, 21 representavam o poder público e 21 eram oriundos da sociedade civil.

- 3.1 Revisão e implementação de legislação e fomento de políticas para identificação, mapeamento e proteção ao patrimônio cultural (material, imaterial, natural e arqueológico) de forma participativa e dialogada, priorizando povos originários e comunidades tradicionais, bem como acervos históricos, com vistas a salvaguardar, preservar, divulgar e valorizar a identidade e memória cultural, fortalecendo a conexão e fruição das gerações atuais com suas raízes.
- 3.2 Assegurar e ampliar a destinação de recursos humanos e financeiros (vinculados ao Fundo Nacional de Cultura, ao Fundo Nacional de Patrimônio Cultural PL 1868/2021 e à PEC 324/01 – Receitas Para Cultura, entre outros) às instituições representativas na salvaguarda de patrimônios culturais, como IPHAN, Fundação Palmares, IBRAM, e aos municípios, especialmente os de pequeno e médio porte, com foco na memória das periferias e grupos invisibilizados, visando a criação, organização e conservação de museus e espaços de memória.

## Eixo 4 – Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural

O eixo discute a necessidade de mecanismos que garantam o reconhecimento e a valorização da diversidade cultural e das identidades dos territórios culturais brasileiros. Ele enfatiza a importância de combater todas as formas de discriminação e de garantir a acessibilidade cultural, lembrando que todos podem ser consumidores e fazedores de cultura. Dos 32 indivíduos que manifestaram interesse nas discussões deste eixo, houve um total de 23 participantes. Desses 23, 19 eram delegados e quatro eram observadores. Ainda sobre os 23 participantes, cinco representavam o poder público e o restante a sociedade civil.

- 4.1** Formular e garantir políticas públicas, já vigentes ou não, que deem espaço à diversidade cultural e humana da sociedade, transversalidade de gênero, raça, etnia, LGBTQIAPN+, PCDs, migrantes e refugiados, neurodivergentes e classe, entre outros, acessibilidade e inclusão, e promover editais e intercâmbios culturais que deem voz as manifestações culturais do povo brasileiro, que busquem conscientizar a população sobre essa diversidade, garantindo segurança para as populações atendidas, evitando estereótipos. É necessário que o estado assuma de forma permanente a responsabilidade por políticas de acessibilidade, transversalidade e diversidade, para conscientização e educação, considerando a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), referente às diversas culturas que temos na sociedade, para que assim possamos buscar criar políticas públicas que sejam inclusivas, antirracistas e anticapacitistas, e fomentem todos os grupos e as localidades.
- 4.2** Criar ações permanentes para mapeamento municipal, estadual e nacional de expressões artístico-culturais, contemplando toda a diversidade e transversalidade existente. Para isso, fomentar a qualificação remunerada de fazedores de cultura (populações negras, quilombolas, povos e comunidades tradicionais, indígenas, ciganos, LGBTQIA+, PCDs (pessoas com deficiência) e demais grupos de notório saber), aptos a auxiliar esse processo em todas as localidades, priorizando regiões de interior e fronteira. A partir desse mapeamento, criar ações afirmativas para garantir a participação dessa diversidade e transversalidade também nos conselhos, departamentos e comissões pertinentes.

## Eixo 5 – Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade

Os 36 participantes deste eixo discutiram a importância de se ressaltar a cultura para o desenvolvimento socioeconômico do país, por meio de políticas que reforcem as cadeias produtivas e as expressões artísticas e culturais, ampliando a participação dos setores culturais no PIB brasileiro. Sobre esse assunto, 66 inscritos haviam demonstrado intenção em participar. Dos 36 participantes de fato, 33 eram delegados, e três eram observadores. A sociedade civil contou com a presença de 22 indivíduos, ao passo que o poder público contou com 14 participantes.

- 5.1** Criação, manutenção e/ou adaptação de espaços artísticos e culturais públicos, utilizando recursos de programas federais (como o PAC, PNAB, outros), com estrutura técnica mínima para o desenvolvimento das atividades artístico-culturais, com a finalidade de fomentar a economia criativa da cultura e sua cadeia produtiva, para geração de emprego e renda, como

também criar, manter e regulamentar profissões artísticas, ter as condições trabalhistas necessárias, priorizando dar visibilidade e empoderamento para as pessoas com algum tipo de vulnerabilidade.

- 5.2** Aplicação de recursos federais de forma permanente para formação e capacitação de fazedores e fazedoras de cultura; desenvolvimento de práticas de fomento simplificadas, possibilitando a crescente economia da cadeia produtiva, de modo a desenvolver a economia criativa, apoio direto ao trabalhador cultural, desburocratizando os acessos aos recursos públicos e parcerias público-privadas, e incentivos fiscais para empresas que investem em projetos culturais descentralizados, como patrocínios e doações. Propõe-se ainda a criação de linhas de crédito para fomentar a organização de atividades econômicas artísticas e culturais, utilizando parte dos recursos internacionais que chegam ao país para projetos de cultura.

## Eixo 6 – Direito às Artes e Linguagens Digitais

Este eixo tem como objetivo fomentar a criação de espaços de diálogo, reflexão e construção coletiva acerca do papel das artes em sua diversidade de fazeres, territórios e agentes, e do acesso às linguagens artísticas e digitais no fortalecimento da democracia na contemporaneidade. Das 28 pessoas que sinalizaram a intenção de participar destes debates, 17 indivíduos de fato participaram, sendo 12 delegados e cinco observadores. Ainda sobre os 17 participantes, seis representavam o poder público, e 10 representavam a sociedade civil e um não informou.

- 6.1** Criar políticas culturais e projetos de incentivo à arte em todos os níveis educacionais formal, não formal e informal, em todos os territórios, em especial nas periferias, no interior e no campo, com programas de formação para agentes culturais e de plateia e investimento em equipamentos culturais. Garantir a educação digital e cultural, em que são utilizadas as ferramentas tecnológicas para a criação de manifestações artísticas, visando o aprimoramento, criação e fomento de novas linguagens e mecanismos digitais, garantindo a acessibilidade cultural e reduções de barreiras econômicas.
- 6.2** Democratizar o acesso à internet em todos os territórios, em especial nas periferias, no interior e no campo. Garantir o fomento de festivais e sua disponibilização por meio de internet, TV, telões e novas tecnologias em praças públicas, para que todos possam ter acesso. Programas de fomento a núcleos criativos e linguagens artísticas que possam ser estruturados nas comunidades com equipamentos e oficinas de aprendizagem digital. Criação de plataformas de streaming para distribuição de filmes, séries, web series, e podcasts com material nacional. Criar e manter portal, canal e/ou museu em acervo digital de dados culturais, sobre a guarda de equipamentos culturais nos moldes do MIS (Museu da Imagem e do Som).

## PROPOSTAS SETORIAIS

### Grupo Setorial – Música

Este grupo setorial, que buscava discutir propostas de fomento ao setor de música, teve a participação de 22 pessoas. Dessas 22, 21 eram delegadas e apenas uma era observadora. Além disso, oito representavam o poder público e o restante a sociedade civil. As propostas aprovadas para o grupo setorial de música são as seguintes.

Fomento e desenvolvimento de programas educacionais musicais abrangentes, visando proporcionar formação contínua para estudantes de todas as idades por meio de parcerias com instituições de ensino e terceiro setor para oferecer cursos que atendam às necessidades da comunidade nas mais variadas vertentes musicais.

Apoio e incentivo para a organização de festivais musicais anuais e para a criação e manutenção de fanfarras, bandas e orquestras e grupos musicais com bolsas de incentivo à cadeia musical, proporcionando um espaço para a exibição e celebração das conquistas musicais locais, com o estabelecimento de um programa de apoio contínuo para o fornecimento e manutenção de instrumentos e equipamentos musicais a grupos em formação bem como equipamentos culturais tais como teatro, salas de música, sala de concerto e afins, e repasse fundo a fundo para garantia das ações propostas com comprometimento com a alocação regular de recursos financeiros específicos para a execução dessas iniciativas, com continuidade e eficácia ao longo do tempo e garantia de acesso igualitário e inclusive aos direitos a diversidade com os recursos necessários.

### Grupo Setorial – Literatura, Livro e Leitura

Buscando discutir propostas para o setor de literatura, livro e leitura, 21 pessoas participaram deste grupo setorial, sendo 18 delegados e três observadores do poder público. Já dos 18 delegados, 10 representavam a sociedade civil e oito representavam o poder público. As propostas resultantes das discussões podem ser conferidas a seguir.

Organização de um sistema/projeto nacional de livro, leitura, literatura e bibliotecas:

- 1) Articulação, junto ao Ministério do Trabalho, para regulamentação de profissão de escritores, contadores de história e profissionais da cadeia produtiva do livro;
- 2) Criação de bibliotecas municipais, escolares, de centros de acolhimentos, cujo dinheiro venha de políticas como Novo PAC, e com financiamento específico/benefícios para aquisição de obras de autores locais, bem como realização de rodas de conversas;
- 3) Fomento específico, com dotação orçamentária própria na União, utilizando a PNAB e similares, e para a produção de livros de autores e editoras independentes, principalmente de grupos social e politicamente minoritários, reconhecimento de trajetórias, e circulação de ações que envolvam todas as linguagens literárias, escritas e/ou tradições orais.

## Grupo Setorial – Manifestações Populares, Tradicionais e Étnicas da Cultura

Optaram por participar das discussões deste grupo setorial 17 pessoas, sendo 11 delegados representando a sociedade civil e cinco delegados representando o poder público. O observador era um membro da sociedade civil. As propostas resultantes da discussão são as seguintes.

Fortalecer as políticas públicas com disponibilização de recursos públicos, para o reconhecimento, valorização, e garantia de direitos para os povos e comunidades tradicionais, povos e comunidades tradicionais de religião de matriz africana, povos originários (com demarcação de territórios ou não) e manifestações populares, como detentores dos notórios saberes e fazeres, com desburocratização, ampliação de acesso digital, capacitação permanente para as inscrições, elaboração de projetos e prestação de contas por comunidades, por meio da busca ativa, voltadas às manifestações populares, povos tradicionais e étnicas da cultura e povos originários, defendendo a importância dessas manifestações e buscando incentivar que elas aconteçam para preservar identidade, costumes e tradições ancestrais dos povos locais. Para isso, que as comissões de criação e avaliação dos editais também recebam a formação necessária sobre esses povos, comunidades e expressões culturais

## Grupo Setorial – Audiovisual

Fizeram a escolha de participar das discussões deste grupo setorial 31 pessoas, sendo 15 delegados e 16 observadores. Dos 15 delegados, um representava o poder público e o restante da sociedade civil. Sobre os observadores, é possível afirmar que dos 16, 11 eram do poder público e três eram representantes da sociedade civil. As propostas resultantes da discussão são as seguintes.

Criação de novas fontes de recursos e políticas de cultura estruturantes que contemplem a formação e capacitação continuada de gestores, agentes culturais e educadores, fomento de ações culturais com descentralização dos recursos que possibilitem a criação de núcleos criativos e formativos no interior do país, nas periferias dos municípios e comunidades rurais, circulação de obras, apoio a novas linguagens e desenvolvimento de plataformas de *streaming* e outros meios que garantam a formação de público, visibilidade e acesso às obras audiovisuais nacionais.

## Grupo Setorial – Circo

Apenas quatro pessoas participaram deste grupo setorial, sendo três delegados e um observador – representantes da sociedade civil. As propostas aprovadas foram as seguintes.

Criação de leis estaduais como a retomada do marco regulatório do circo para normatização das atividades circenses, tais como: circo escola, circo social, circo de lona, circo tradicional, circo de rua, circo contemporâneo e afins, bem como a garantia de destinação de recursos as cidades de pequeno e médio porte, com o objetivo de fortalecer essa linguagem cultural e difundi-la cada vez mais em diferentes regiões.

## Grupo Setorial – Dança

Optaram por participar desse grupo setorial 17 indivíduos, sendo 15 delegados – cinco do poder público e 10 da sociedade civil – e dois observadores, ambos do poder público, que, em conjunto, aprovaram as seguintes propostas.

Aprimorar a interlocução e comunicação entre o poder público (todas as esferas) e artistas, com temas descentralizados, com facilitação vocabular e acesso à capacitação, fomentando financeiramente secretarias/departamentos para contratação de profissionais habilitados para desenvolvimento de oficinas (com remuneração via tabela da categoria). Incentivo legal e financeiro para aprimoramento/obras de espaços culturais (abertos e fechados), permitindo assim também a aquisição dos mais variados instrumentos de acessibilidade com as variadas inclusões, para propiciar o recebimento de festivais, mostras e demais apresentações

## Grupo Setorial – Ópera

Apenas uma pessoa optou por discutir as propostas para o setor de ópera. Esse indivíduo era um delegado da sociedade civil, e as propostas aprovadas foram as seguintes.

Realizar investimentos na formação, capacitação e ressignificação de grupos e instituições dessa linguagem artística, assim como fomentar e difundir mecanismos de popularização da ópera, promovendo conexões entre cidades do Estado para itinerância de produções e conhecimentos.

## Grupo Setorial – Teatro

Optaram por participar das discussões relativas ao teatro 27 pessoas. Dessas, 24 eram delegados e três observadores. Dos delegados, nota-se a presença de cinco membros do poder público e 19 da sociedade civil. Dos observadores, por sua vez, dois eram do poder público e apenas um representava a sociedade civil. As propostas para este grupo setorial podem ser conferidas a seguir.

Criação do Programa Teatro Brasil, que atenda e priorize a descentralização territorial, contemplando: o custeio da manutenção de companhias e grupos de teatro (profissionais e amadores), o custeio da construção, reforma e/ou readequação de equipamentos culturais públicos com manutenção e estrutura de acessibilidade, e o custeio da formação e a qualificação intergeracional, interterritorial, transversal e intersetorial para fazedores amadores e profissionais, facilitando e democratizando a criação, difusão e a circulação das diversas linguagens do campo cênico (como as formas animadas, o teatro de rua, os espaços alternativos, a palhaçaria, a performance, entre outros), agregando Políticas Afirmativas, não somente para os fazedores de cultura, individuais e coletivos, assim como para a população em geral.

## Grupo Setorial – Patrimônio Cultural Material e Imaterial

No momento da inscrição, 29 pessoas optaram por participar das discussões deste grupo setorial, sendo 26 delegados e três observadores. Dos 26 delegados, 11 eram representantes da sociedade civil e 15 eram do poder público. O grupo dos observadores, por sua vez, era formado inteiramente por membros do poder público. As propostas aprovadas foram as seguintes.



A partir da consolidação do Fundo Estadual de Cultura (FEC), do Fundo Nacional de Cultura, do Fundo Nacional de Patrimônio Cultural PL 1868/2021 e da PEC 324/01, destinar recursos para o Patrimônio Cultural (material, imaterial, natural e arqueológico) e à Educação Patrimonial, criando programas de formação, capacitação e atualização de gestores e agentes relacionados a instituições culturais, espaços museológicos, casas de memória e de profissionais da rede pública e privada de ensino, nos termos dos conteúdos curriculares da LDB, com ênfase nas manifestações culturais representativas das identidades culturais locais/regionais.

## Grupo Setorial – Artes Visuais

Dos participantes desta etapa, 16 optaram por participar das discussões acerca do grupo setorial de artes visuais, sendo 14 delegados e dois observadores. Dos delegados, dois representam o poder público e 12 representam a sociedade civil. Já dos observadores, um era do poder público e um da sociedade civil.

Propõe-se uma expansão significativa do fomento às produções visuais, mediante editais e ampliação de outros mecanismos de incentivos. Implementação de salões de arte municipais e intermunicipais itinerantes e outros mecanismos além da lei de incentivo. Busca-se descentralizar o apoio cultural, promovendo intercâmbio entre artistas de diferentes regiões, com a circulação de exposições em cidades do interior, trazendo visibilidade e incentivo às obras. As valorizações de ações e artistas e artesões locais são enfatizadas, enquanto a implementação de um sistema de rotatividade e troca protocolares um programa estadual de circulação das artes visuais consolidam o compromisso com a difusão cultural em todo o Paraná. Expansão de financiamento com a busca maior isonomia, com geração de produtos artísticos não obrigatoriamente comerciais. Nesse sentido, também se propõe a realização de políticas públicas para as artes visuais, (abrangendo o ensino de artes, oficinas de artes visuais, formação e profissionalização dos artistas, formação de plateia por meio de fortalecimento e criação dos equipamentos culturais, liceus de arte, praças CEU e Centros da Juventude), oportunizando estrutura para desenvolvimento de técnicas artísticas no interior, visando retratar as histórias, cultura local, étnicas, culturais, minorias, periféricas de cada localidade. Almeja-se qualificar agentes envolvidos em projetos culturais de artes visuais e incentivar o governo a capacitar esses trabalhadores da cultura para fortalecer a produção e gerar renda. A capacitação de fazedores de cultura na área é destacada como uma estratégia fundamental para impulsionar a produção cultural e artística.

## Grupo Setorial – Plano Estadual de Cultura

Participaram das discussões acerca da revisão do Plano Estadual de Cultura (PEC) 33 pessoas, sendo 32 delegados e um observador da sociedade civil. Dos delegados, 22 eram do poder público e 10 da sociedade civil. As propostas aprovadas foram as seguintes.

Garantir na Lei Orçamentária Anual do Estado do Paraná a previsão de repasse ao Fundo Estadual de Cultura relativo ao valor de 1,5% do valor geral do orçamento estadual. Realização periódica da Conferência Estadual de Cultura, de dois em dois anos, sendo precedida das Conferências Municipais ou Intermunicipais de Cultura, garantindo a transversalidade dos debates setoriais e regionais que apresentarão suas propostas ao Estado, sendo que a primeira conferência a ser realizada debaterá a revisão do Plano Estadual de Cultura, em 2025.



## DELEGAÇÃO ELEITA

Foram eleitas 40 pessoas como delegados titulares e 29 como delegados suplentes, sendo 47 pessoas da sociedade civil e 22 pessoas do poder público. Dentre as 40 pessoas eleitas como titulares, 57,5% são pessoas brancas, 27,5% são pessoas negras (pardos), 12,5% são pessoas negras (pretos) e 2,5%, que corresponde a uma pessoa, é indígena. Já entre os suplentes, 65,52% são pessoas brancas, 24,14% são negras (pardos), 6,90% são pessoas amarelas e 3,45% correspondem à parcela de pessoas negras (pretos).

Dessas 69 pessoas eleitas, 65 delas se identificam como homem ou mulher cisgênero e representam mais de 94% do total, 2 se identificam como não-binário, 1 como travesti e 1 como outros.

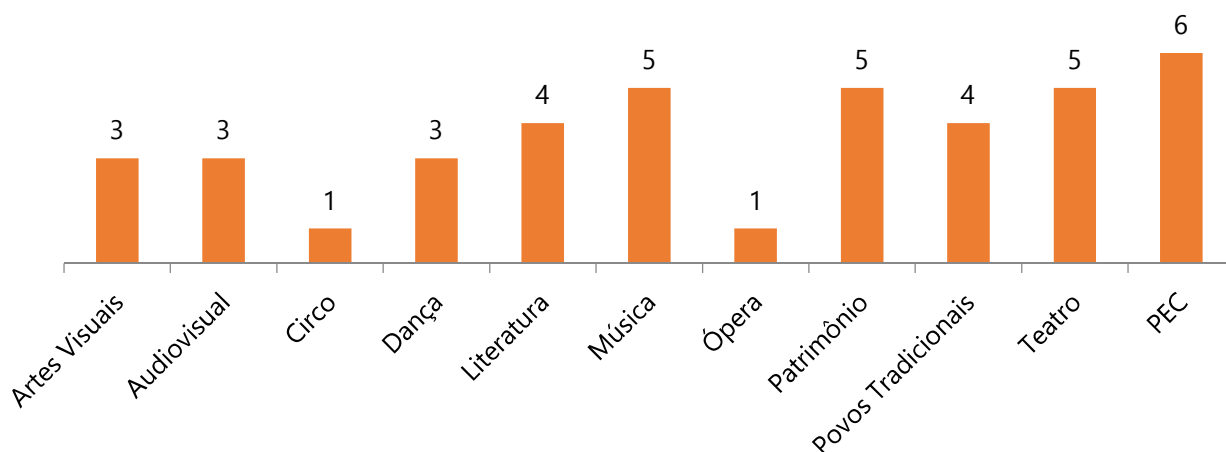
Quanto aos candidatos não eleitos, o total foi 17, sendo 15 da sociedade civil e dois do poder público. Desses, 52,94% são brancos, 35,29% são negros (pardos), 11,76% são pretos ou amarelos, sendo 5,88% o percentual de cada grupo. Todos os candidatos não eleitos são homem ou mulher cisgênero.

Referente à faixa etária, a maioria dos candidatos eleitos possuem entre 30 e 39 anos, seguido dos grupos de pessoas que possuem entre 40 e 49 anos, 19 a 29 anos, 50 a 59 anos, 60 a 69 anos e por fim, uma pessoa que possui entre 70 e 79 anos. Os números exatos podem ser visualizados na tabela abaixo.

<b>Faixa Etária</b>	<b>Eleito – Titular</b>	<b>Eleito – Suplente</b>	<b>Titular + Suplente</b>
<b>19 a 29 anos</b>	8	4	12
<b>30 a 39 anos</b>	17	7	24
<b>40 a 49 anos</b>	9	9	18
<b>50 a 59 anos</b>	2	6	8
<b>60 a 69 anos</b>	3	3	6
<b>70 a 79 anos</b>	1	–	1

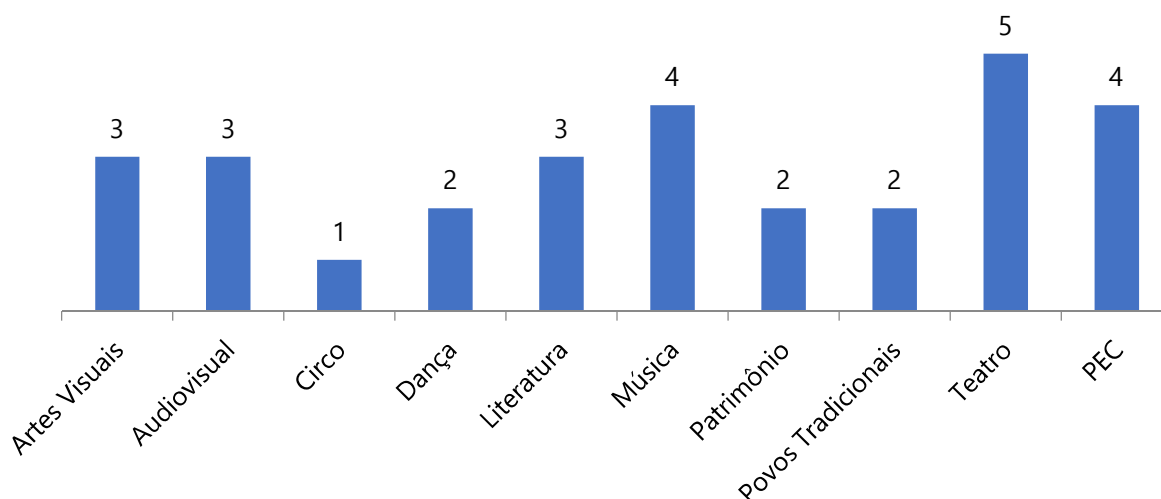
As setoriais com maior número de delegados eleitos titulares são: Plano Estadual de Cultura, Teatro, Música e Patrimônio – correspondem a 52,5% do total. O número exato de cada setorial está apresentado no gráfico abaixo.

## Titulares eleitos por setorial



Dentre os suplentes, temos a seguinte distribuição.

## Suplentes eleitos por setorial

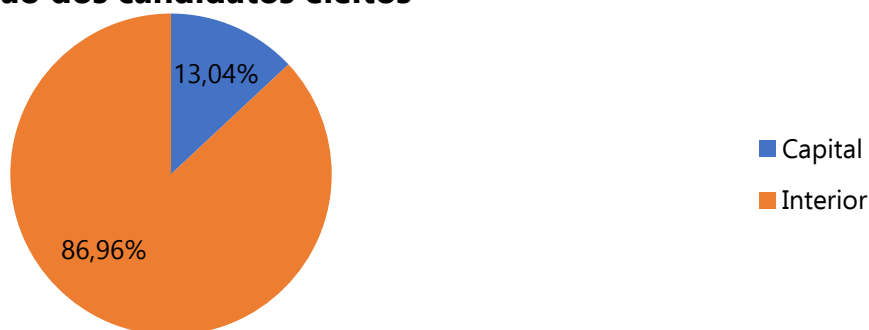


Referente às cotas raciais, de gênero, para pessoas com deficiência, pessoas idosas, pessoas indígenas e pessoas do interior do Estado, dos 40 titulares eleitos, 20 pontuaram na cota de gênero, 17 pontuaram na cota racial, dois pontuaram nas cotas para pessoas com deficiência, três pontuaram na cota para pessoa idosa, uma pessoa pontuou na cota para pessoa indígena, 34 pessoas pontuaram na cota para interior e nenhuma pontuou em todas as cotas. Verificou-se que todos os eleitos titulares pontuaram em pelo menos uma cota. Os candidatos que mais pontuaram fizeram quatro pontos, ou seja, atenderam quatro requisitos destinados às cotas.

Dos 29 suplentes eleitos, 13 pontuaram na cota de gênero, oito pontuaram na cota racial, dois pontuaram na cota para pessoas com deficiência, três pontuaram na cota para pessoa idosa, nenhuma pessoa pontuou na cota para pessoa indígena, 26 pontuaram na cota para interior. Os candidatos que mais pontuaram fizeram três pontos, ou seja, atenderam três requisitos destinados às cotas.

Por fim, o gráfico abaixo mostra a região onde estão os 69 candidatos eleitos, separados por capital e interior.

## Região dos candidatos eleitos



A seguir são apresentadas as tabelas que elencam os nomes dos delegados eleitos da sociedade civil e do poder público:

## Sociedade Civil

### Titulares Eleitos:

Nº	NOME COMPLETO	SETORIAL
1	ADRIANA PAULA DE SOUZA	LITERATURA
2	AMANDA MENEZES FREIRE	PEC
3	ARY FÁBIO GIORDANI DANIEL	PATRIMÔNIO
4	BRENO OBERDAN DA SILVA ALVES	TEATRO
5	CLAUDIANE MARIA VIEIRA THEODORO	DANÇA
6	DANIEL APARECIDO PEREIRA MORAIS	AUDIOVISUAL
7	DEBORAH CORREA ROOS	PATRIMONIO
8	DIEGO FRANÇA CARVALHO	TEATRO
9	EMARIELLY GEORGEA RAMOS	AUDIOVISUAL
10	ERNY CONCEIÇÃO SILVA SIEIRO	PATRIMÔNIO
11	GABRIEL LADEIRA DOS SANTOS	MÚSICA
12	GABRIELA RUDNICK	ARTES VISUAIS
13	GILMAR LUIZ CHIAPETTI	LITERATURA
14	JOAO RICARDO MIRI FERNANDES	POVOS
15	JOHNATAN CIRIACO DE SOUZA	MÚSICA
16	JOILDA PEREIRA DE JESUS	POVOS
17	JUUARA JUAREZA BARBOSA DOS SANTOS	POVOS
18	KAUANE APARECIDA KOTOVICZ CADENA	PEC
19	LAURA CHAVES DE SOUZA PELUSO	TEATRO
20	LUIZ CARLOS DE CAMARGO GONÇALVES	PATRIMÔNIO
21	MARA RÚBIA NUNES	DANÇA
22	MARINO GALVÃO JUNIOR	MÚSICA
23	MICHELLY RIBEIRO CECHELE	ARTES VISUAIS
24	NICOLÁS DAVID GONZÁLEZ MARTÍNEZ	ÓPERA
25	RENATO PAULO CARVALHO SILVA	PEC

<b>Nº</b>	<b>NOME COMPLETO</b>	<b>SETORIAL</b>
26	ROGÉRIO FRANCISCO COSTA	TEATRO
27	ROSANE ARMINDA PEREIRA	LITERATURA
28	THAYSE CANCELA CHRISTO DE SOUZA	CIRCO
29	TIAGO JACKSON SOARES DE OLIVEIRA	AUDIOVISUAL

### Suplentes Eleitos:

<b>Nº</b>	<b>NOME COMPLETO</b>	<b>SETORIAL</b>
1	ADAUTO BENEDITO MAZONAS	LITERATURA
2	ANDRE LUIS DUTRA	TEATRO
3	CESAR AUGUSTO FERREIRA SANTOS SILVA	ARTES VISUAIS
4	CRISTIAN EDGAR AGUAZO	ARTES VISUAIS
5	DAVID JOSÉ FERREIRA FAGUNDES	MÚSICA
6	GYSLAINE APARECIDA SALMEIRÃO	TEATRO
7	ISRAEL MONTESUMA OLIVEIRA	MÚSICA
8	KRYSTHIAN FABIANO RATIER	TEATRO
9	LUIZ FABIANO PINHEIRO	AUDIOVISUAL
10	MARCOS ANTONIO COSTA PINHEIRO	POVOS
11	MARCOS DE SIQUEIRA	AUDIOVISUAL
12	NELSON HENRIQUE WENDLING SETTANNI	AUDIOVISUAL
13	PAULINA JAGHER MUNIZ	PATRIMÔNIO
14	SOLANGE MARTINS DA CRUZ SCHULZ	POVOS
15	SORAYA AYUMI TORY	PEC
16	SUZYLENE BATISTA DE OLIVEIRA	PEC
17	THAÍS FERNANDA MELLO DE OLIVEIRA TORY	ARTES VISUAIS
18	VIRKA NEDUZIAK	LITERATURA

### Poder Público

### Titulares Eleitos:

<b>Nº</b>	<b>NOME COMPLETO</b>	<b>SETORIAL</b>
1	BRUNO DE OLIVEIRA	POVOS
2	BRUNO WOCHINGTON PIRES BLASIUZ	PATRIMÔNIO
3	CRYSTIANE APARECIDA MARTINS BORBA	DANÇA
4	JEFFERSON ROCHA DE LIMA	MÚSICA
5	JOÃO VICTOR DA SILVA SIMIÃO	LITERATURA
6	JOAQUIM RODRIGUES DA COSTA	PEC
7	LUIZ GUSTAVO VARDANEGA VIDAL PINTO	ARTES VISUAIS

<b>Nº</b>	<b>NOME COMPLETO</b>	<b>SETORIAL</b>
8	NADIELI AGOSTINI ELVAS	MÚSICA
9	RENAN GHIRALDI DE OLIVEIRA	TEATRO
10	ROSSELANE LIZ GIORDANI	PEC
11	TATYANE DE QUEIROZ	PEC

Suplentes Eleitos:

<b>Nº</b>	<b>NOME COMPLETO</b>	<b>SETORIAL</b>
1	ANDRÉIA MORENA DE MELLO MURBACH	LITERATURA
2	APARECIDA BENITO PEREIRA	PEC
3	BRUNO EVANDRO DOS REIS RODRIGUES DOS SANTOS	PEC
4	DHEFERSON DOS SANTOS FERREIRA	DANÇA
5	EDER FERNANDO NASCIMENTO	DANÇA
6	ELISANGELA RAIA BONFIM	TEATRO
7	JULIANA DE SOUZA MACIEL	TEATRO
8	MÔNICA REGINA MONTAGNA	MÚSICA
9	RAFAEL LUCAS TORRENTE	MÚSICA
10	REGINA APARECIDA DE ALMEIDA	PATRIMÔNIO
11	RODRIGO FERNANDES PEREIRA	CIRCO

## COMISSÃO ORGANIZADORA

Responsável pela Comissão Organizadora da etapa
Nome: André Avelino da Silva
Telefones (fixo e celular): 41 3341-4773
E-mail (institucional e privado): andreavelino@seec.pr.gov.br

Integrantes da Comissão Organizadora da etapa	
Nome Completo	Representação
Luciana Casagrande Pereira Ferreira	Gabinete da Secretária
Elietti de Souza Vilela	Diretoria-Geral
André Avelino da Silva	Diretoria de Apoio, Fomento e Incentivo à Cultura
Luiz Felipe Leprevost	Diretoria da Biblioteca Pública do Paraná
Ricardo Letenski	Diretoria de Memória e Patrimônio Cultural
Laura Sada Haddad	Coordenação de Desenvolvimento da Economia da Cultura
Wanessa Cardoso Wiacek Hoinacki	Coordenação de Fomento e Incentivo à Cultura
Inês Kiyomi Koguissi	Coordenação do Sistema Estadual de Cultura e Apoio aos Municípios
Marcos Coga da Silva	Coordenação do Sistema Estadual de Museus
Mariana Fernandelli Santos	Coordenação de Patrimônio Cultural
Bruno Jose Leonardi	Coordenação do Sistema Estadual de Bibliotecas
Vânia Machado	Museus vinculados à SEEC
Luiz Gustavo Vidal	Museus vinculados à SEEC
Carolina Valentim Loch	Museus vinculados à SEEC
Estefani Brotto	Museus vinculados à SEEC
Gednilson de Freitas Lima	Membro da Sociedade Civil Titulares do Conselho Estadual de Cultura
Leonardo Schenato Barroso	Membro da Sociedade Civil Titulares do Conselho Estadual de Cultura
Maria Léa Fragate	Membro da Sociedade Civil Titulares do Conselho Estadual de Cultura

<b>Integrantes da Comissão Organizadora da etapa</b>	
<b>Nome Completo</b>	<b>Representação</b>
Osni Bazilio Mendes	Membro da Sociedade Civil Titulares do Conselho Estadual de Cultura
Susylene Batista de Oliveira	Membro da Sociedade Civil Titulares do Conselho Estadual de Cultura
Ana Paula Serra Zanetti Machado	Membro da Sociedade Civil Titulares do Conselho Estadual de Cultura
Antonio Alexandre Pratas Neto	Membro da Sociedade Civil Titulares do Conselho Estadual de Cultura
Eduardo Fernando Montagnari	Membro da Sociedade Civil Titulares do Conselho Estadual de Cultura
Ester Marçal Fér	Membro da Sociedade Civil Titulares do Conselho Estadual de Cultura
Israel Domingues de Carvalho	Membro da Sociedade Civil Titulares do Conselho Estadual de Cultura
Renata Ribeiro Tavares da Silva Noyama	Membro da Sociedade Civil Titulares do Conselho Estadual de Cultura
Rosane Arminda Pereira	Membro da Sociedade Civil Titulares do Conselho Estadual de Cultura
Sabine Feres Staniscia Koprik	Membro da Sociedade Civil Titulares do Conselho Estadual de Cultura
Solange Cristina Batigliana	Membro da Sociedade Civil Titulares do Conselho Estadual de Cultura
Thayse Cancela Christo de Souza	Membro da Sociedade Civil Titulares do Conselho Estadual de Cultura

## SOBRE A ORGANIZAÇÃO DA ETAPA

Quantidade de localidades que realizaram conferências	288
Quantidade de localidades presentes na etapa estadual	101
Quantidade de participantes envolvidos em todas as etapas precedentes	6.492

### Listagem das etapas municipais realizadas

ARAPONGAS  
ARAUCÁRIA  
ASTORGA  
BOM SUCESSO  
CAMBARÁ  
CAMPO LARGO  
CAMPO MOURÃO  
CASCAVEL  
CENTENÁRIO DO SUL  
CURITIBA  
DIAMANTE DO SUL  
FAZENDA RIO GRANDE  
FIGUEIRA  
FLORESTA  
FOZ DO IGUAÇU  
GUAÍRA  
GUARANIAÇU  
GUARAQUEÇABA  
GUARATUBA  
IBIPORÃ  
JANDAIA DO SUL  
LONDRINA  
MANDAGUARI  
MANDIRITUBA  
MARILÂNDIA DO SUL  
MARINGÁ  
MARIPÁ  
MATINHOS  
MIRASELVA  
NOVA AMÉRICA DA COLINA  
NOVA ESPERANÇA  
PALMEIRA  
PARANAGUÁ  
PINHAIS  
PIRAQUARA  
QUATRO BARRAS  
RIBEIRÃO DO PINHAL  
ROLÂNDIA  
SALTO DO LONTRA  
SANTA FÉ  
SANTANA DO ITARARÉ  
SÃO JOÃO  
SÃO JOSÉ DA BOA VISTA  
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS  
SÃO MIGUEL DO IGUAÇU  
SÃO SEBASTIÃO DA AMOREIRA  
SAPOPEMA  
SERTANÓPOLIS  
SIQUEIRA CAMPOS  
TAMARANA  
UMUARAMA



## Listagem das etapas intermunicipais realizadas

### **ALVORADA DO SUL**

ALVORADA DO SUL  
PRIMEIRO DE MAIO  
RANCHO ALEGRE  
SERTANEJA

### **ANDIRÁ**

ABATIÁ  
ANDIRÁ  
ASSAÍ  
BANDEIRANTES  
ITAMBARACÁ  
NOVA SANTA BÁRBARA  
SANTA CECÍLIA DO PAVÃO  
SÃO JERÔNIMO DA SERRA

### **CIANORTE**

CIANORTE  
CIDADE GAÚCHA  
GUAPOREMA  
INDIANÓPOLIS  
JAPURÁ  
JUSSARA  
RONDON  
SÃO MANOEL DO PARANÁ  
SÃO TOMÉ  
TAPEJARA  
TERRA BOA  
TUNEIRAS DO OESTE

### **COLOMBO**

ALMIRANTE TAMANDARÉ  
BOCAIÚVA DO SUL  
COLOMBO  
ITAPERUÇU  
RIO BRANCO DO SUL  
TUNAS DO PARANÁ

### **ESPERANÇA NOVA**

ALTO PARAÍSO  
ALTO PIQUIRI  
ALTÔNIA  
CAFEZAL DO SUL  
DOURADINA  
ESPERANÇA NOVA  
FRANCISCO ALVES  
IPORÃ

### **IVATÉ**

MARIA HELENA  
MARILUZ  
NOVA OLÍMPIA  
PEROBAL  
PÉROLA  
SÃO JORGE DO PATROCÍNIO

### **TAPIRA**

### **XAMBRÊ**

### **GUARACI**

FLORESTÓPOLIS  
GUARACI  
PITANGUEIRAS

### **IVAIPORÃ**

ARAPUÃ  
ARIRANHA DO IVAÍ  
BORRAZÓPOLIS  
CALIFÓRNIA  
CAMBIRA  
CRUZMALTINA  
FAXINAL  
GODOY MOREIRA  
GRANDES RIOS  
IVAIPORÃ  
JARDIM ALEGRE  
KALORÉ  
LIDIANÓPOLIS  
LUNARDELLI  
NOVO ITACOLOMI  
RIO BOM  
RIO BRANCO DO IVAÍ  
ROSÁRIO DO IVAÍ  
SÃO JOÃO DO IVAÍ  
SÃO PEDRO DO IVAÍ

### **JAGUAPITÃ**

CAFEARA  
CAMBÉ  
JAGUAPITÃ  
LUPIONÓPOLIS  
PORECATU  
PRADO FERREIRA  
SABÁUDIA

### **LARANJEIRAS DO SUL**

### **CANDÓI**

CANTAGALO  
FOZ DO JORDÃO  
LARANJEIRAS DO SUL  
NOVA LARANJEIRAS  
RIO BONITO DO IGUAÇU  
VIRMOND

### **MAMBORÊ**

ARARUNA  
BARBOSA FERRAZ  
BOA ESPERANÇA  
CAMPINA DA LAGOA  
CORUMBATAÍ DO SUL  
ENGENHEIRO BELTRÃO  
FÊNIX  
GOIOERÊ  
JANIÓPOLIS  
JURANDA  
LUIZIANA  
MAMBORÊ  
MOREIRA SALES  
NOVA CANTU  
PEABIRU  
QUINTA DO SOL  
RANCHO ALEGRE DO OESTE  
RONCADOR  
UBIRATÃ

### **MARMELEIRO**

FRANCISCO BELTRÃO  
MARMELEIRO  
RENASCENÇA  
VITORINO

### **PARANAVÁI**

AMAPORÃ  
CRUZEIRO DO SUL  
DIAMANTE DO NORTE  
GUAIRAÇÁ  
INAJÁ  
ITAÚNA DO SUL  
LOANDA  
MARILENA  
MIRADOR  
NOVA LONDRINA

PARAÍSO DO NORTE  
PARANAÍ  
PLANALTINA DO PARANÁ  
PORTO RICO  
QUERÊNCIA DO NORTE  
SANTA CRUZ DO MONTE CASTELO  
SANTA ISABEL DO IVAÍ  
SANTA MÔNICA  
SANTO ANTÔNIO DO CAIUÁ  
SÃO JOÃO DO CAIUÁ  
SÃO PEDRO DO PARANÁ  
TAMBOARA  
TERRA RICA

#### **PRUDENTÓPOLIS**

---

FERNANDES PINHEIRO  
GUAMIRANGA  
INÁCIO MARTINS  
IRATI  
PRUDENTÓPOLIS  
REBOUÇAS  
RIO AZUL

#### **SARANDI**

---

ÂNGULO  
ATALAIA  
DOUTOR CAMARGO  
FLORAÍ  
ITAMBÉ  
IVATUBA  
LOBATO  
MARIALVA  
MUNHOZ DE MELLO  
NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS  
OURIZONA  
PRESIDENTE CASTELO BRANCO  
SANTO INÁCIO  
SÃO JORGE DO IVAÍ  
SARANDI

#### **TOLEDO**

---

ASSIS CHATEAUBRIAND  
BRAGANEY  
BRASILÂNDIA DO SUL  
CAMPO BONITO  
CAPITÃO LEÔNIDAS MARQUES  
CÉU AZUL

CORBÉLIA  
ENTRE RIOS DO OESTE  
IGUATU  
IRACEMA DO OESTE  
ITAIPULÂNDIA  
JESUÍTAS  
LINDOESTE  
MARECHAL CÂNDIDO RONDON  
MATELÂNDIA  
MERCEDES  
MISSAL  
NOVA AURORA  
NOVA SANTA ROSA  
OURO VERDE DO OESTE  
PALOTINA  
QUATRO PONTES  
SANTA HELENA  
SANTA TEREZA DO OESTE  
SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS  
SERRANÓPOLIS DO IGUAÇU  
TOLEDO  
VERA CRUZ DO OESTE

#### **TOMAZINA**

---

BARRA DO JACARÉ  
JABOTI  
JAPIRA  
JUNDIAÍ DO SUL  
PINHALÃO  
RIBEIRÃO CLARO  
SALTO DO ITARARÉ  
SANTO ANTÔNIO DA PLATINA  
TOMAZINA  
WENCESLAU BRAZ

#### **LAPA**

---

ANTÔNIO OLINTO  
BALSA NOVA  
CAMPO DO TENENTE  
CAMPO MAGRO  
CARAMBÉI  
CONTENDA  
IPIRANGA  
LAPA  
PIÊN  
PORTO AMAZONAS

RIO NEGRO  
TIJUCAS DO SUL

#### **IMBAÚ**

---

IMBAÚ  
ORTIGUEIRA  
RESERVA  
TELÊMACO BORBA  
VENTANIA

#### **PAULA FREITAS**

---

BITURUNA  
CRUZ MACHADO  
GENERAL CARNEIRO  
MALLET  
PAULA FREITAS  
PAULO FRONTIN  
PORTO VITÓRIA  
UNIÃO DA VITÓRIA

#### **CÂNDIDO DE ABREU**

---

BOA VENTURA DE SÃO ROQUE  
CÂNDIDO DE ABREU  
MANOEL RIBAS  
NOVA TEBAS  
PITANGA

#### **GUARAPUAVA**

---

CAMPINA DO SIMÃO  
GOIOXIM  
GUARAPUAVA  
PINHÃO  
TURVO

#### **MATO RICO**

---

LARANJAL  
MARQUINHO  
MATO RICO  
PALMITAL  
SANTA MARIA DO OESTE

#### **DOIS VIZINHOS**

---

BOA ESPERANÇA DO IGUAÇU  
DOIS VIZINHOS  
NOVA PRATA DO IGUAÇU  
REALEZA  
SANTO ANTÔNIO DO SUDOESTE

#### **SÃO MATEUS DO SUL**

---

SÃO JOÃO DO TRIUNFO  
SÃO MATEUS DO SUL

## Justificativa para eventual não realização de conferências antecedentes

Em decorrência das fortes chuvas de outubro a novembro de 2023, muitas localidades do Paraná foram afetadas por inundações, alagamentos, enchentes, enxurradas, deslizamentos, tempestades com vendaval e/ou granizos. Foram ao todo 193 municípios atingidos de 03/10 a 30/11/2023, de acordo com relatório extraído do Sistema Informatizado de Defesa Civil – SISDC, impedindo a realização de conferências municipais ou participação de intermunicipais.

Município	Justificativa
<b>ADRIANÓPOLIS</b>	Confirmaram presença na Intermunicipal de Colombo, mas não compareceram em razão das chuvas.
<b>AGUDOS DO SUL</b>	Confirmaram presença na Intermunicipal da Lapa, mas não compareceram. Justificaram excesso de demandas.
<b>ALTAMIRA DO PARANÁ</b>	Sem transporte para participar de conferência intermunicipal programada.
<b>ALTO PARANÁ</b>	Sem transporte para participar de conferência intermunicipal programada.
<b>AMPÉRE</b>	Situação de emergência e incompatibilidade nos prazos da conferência municipal pré-determinados pelo MinC e pela SEEC.
<b>ANAHY</b>	Sem gestor de cultura nomeado.
<b>ANTONINA</b>	Realizaria juntamente com Morretes, que foi cancelada.
<b>APUCARANA</b>	Não debateu eixos - não aprovado pela comissão.
<b>ARAPOTI</b>	Alega que aguardava a conferência intermunicipal de Ponta Grossa, que foi cancelada.
<b>BARRAÇÃO</b>	Situação de emergência e incompatibilidade nos prazos da conferência municipal pré-determinados pelo MinC e pela SEEC.
<b>BELA VISTA DA CAROBA</b>	Por questões de inviabilidade de tempo e equipe na secretaria, não foi possível realizar a conferência.
<b>BELA VISTA DO PARAÍSO</b>	Consta na intermunicipal de Jaguapitã, mas não compareceu.
<b>BOA VISTA DA APARECIDA</b>	Não participou por motivos de organização interna.
<b>BOM JESUS DO SUL</b>	Situação de emergência e incompatibilidade nos prazos da conferência municipal pré-determinados pelo MinC e pela SEEC.
<b>BOM SUCESSO DO SUL</b>	Situação de emergência e incompatibilidade nos prazos da conferência municipal pré-determinados pelo MinC e pela SEEC.
<b>CAFELÂNDIA</b>	Não fez conferência temática da 4.ª CNC.
<b>CAMPINA GRANDE DO SUL</b>	Não expressou interesse em realizar ou participar de conferência.
<b>CAPANEMA</b>	Situação de emergência e incompatibilidade nos prazos da conferência municipal pré-determinados pelo MinC e pela SEEC.
<b>CARLÓPOLIS</b>	Não realizou devido a outras demandas e por não ter diretoria de cultura.
<b>CASTRO</b>	Alega que aguardava a conferência intermunicipal de Ponta Grossa, que foi cancelada.
<b>CATANDUVAS</b>	Não expressou interesse em realizar ou participar de conferência.
<b>CERRO AZUL</b>	Houve troca de gestor de cultura. No período de realização da conferência estavam sem diretor(a).
<b>CHOPINZINHO</b>	Situação de emergência e incompatibilidade nos prazos da conferência municipal pré-determinados pelo MinC e pela SEEC.
<b>CLEVELÂNDIA</b>	Situação de emergência e incompatibilidade nos prazos da conferência municipal pré-determinados pelo MinC e pela SEEC.

<b>Município</b>	<b>Justificativa</b>
<b>COLORADO</b>	Não expressou interesse em realizar ou participar de conferência.
<b>CONGONHINHAS</b>	Não realizou devido a contratempos da secretaria.
<b>CONSELHEIRO MAIRINCK</b>	Não realizou por falta de tempo.
<b>CORNÉLIO PROCÓPIO</b>	Não realizou por estar sem conselheiros ativos.
<b>CORONEL DOMINGOS SOARES</b>	Situação de emergência e incompatibilidade nos prazos da conferência municipal pré-determinados pelo MinC e pela SEEC. Situação de emergência e incompatibilidade nos prazos da conferência municipal pré-determinados pelo MinC e pela SEEC.
<b>CORONEL VIVIDA</b>	Situação de emergência e incompatibilidade nos prazos da conferência municipal pré-determinados pelo MinC e pela SEEC.
<b>CRUZEIRO DO IGUAÇU</b>	Situação de emergência e incompatibilidade nos prazos da conferência municipal pré-determinados pelo MinC e pela SEEC.
<b>CRUZEIRO DO OESTE</b>	Não realizou por falta de tempo.
<b>CURIÚVA</b>	Não possui gestor nomeado.
<b>DIAMANTE DO OESTE</b>	Não participou por ainda estar estruturando o sistema municipal.
<b>DOUTOR ULYSSES</b>	Não participaram da intermunicipal em Colombo em razão das chuvas. Vias de acesso comprometidas por desbarrancamento. Situação de emergência e incompatibilidade nos prazos da conferência municipal pré-determinados pelo MinC e pela SEEC.
<b>ENÉAS MARQUES ESPIGÃO ALTO DO IGUAÇU</b>	Não participou por motivos de organização interna.
<b>FAROL</b>	Não expressou interesse em realizar ou participar de conferência.
<b>FLOR DA SERRA DO SUL</b>	Situação de emergência e incompatibilidade nos prazos da conferência municipal pré-determinados pelo MinC e pela SEEC.
<b>FLÓRIDA</b>	Sem transporte para participar de conferência intermunicipal programada.
<b>FORMOSA DO OESTE</b>	Troca de gestão no fim do ano.
<b>GUAPIRAMA</b>	Não realizou por falta de tempo. Situação de emergência e incompatibilidade nos prazos da conferência municipal pré-determinados pelo MinC e pela SEEC.
<b>HONÓRIO SERPA</b>	Não realizou por falta de tempo.
<b>IBAITI</b>	Não realizou por falta de tempo.
<b>IBEMA</b>	Não participou por ainda estar estruturando o sistema municipal.
<b>ICARAÍMA</b>	Não expressou interesse em realizar ou participar de conferência.
<b>IGUARAÇU</b>	Não pode comparecer na conferência da região por questões de saúde. Alega que aguardava a conferência intermunicipal de Ponta Grossa, que foi cancelada.
<b>IMBITUVA</b>	Não expressou interesse em realizar ou participar de conferência.
<b>IRETAMA</b>	Não expressou interesse em realizar ou participar de conferência.
<b>ITAGUAJÉ</b>	Não expressou interesse em realizar ou participar de conferência. Por questões de inviabilidade de tempo e equipe na secretaria, não foi possível realizar a conferência
<b>ITAPEJARA DO OESTE</b>	Alega que aguardava a conferência intermunicipal de Ponta Grossa, que foi cancelada.
<b>IVAÍ</b>	Não realizou devido a altas demandas de eventos e falta de equipe. Alega que aguardava a conferência intermunicipal de Ponta Grossa, que foi cancelada.
<b>JACAREZINHO</b>	Alega que aguardava a conferência intermunicipal de Ponta Grossa, que foi cancelada.
<b>JAGUARIAÍVA</b>	Não expressou interesse em realizar ou participar de conferência.
<b>JARDIM OLINDA</b>	Informa que realizou, mas não conseguiu enviar a documentação a tempo.
<b>JATAIZINHO</b>	Não realizou por falta de tempo.
<b>JOAQUIM TÁVORA</b>	Não realizou por falta de tempo.
<b>LEÓPOLIS</b>	Não realizou por falta de tempo.
<b>MANDAGUAÇU</b>	Sem transporte para participar de conferência intermunicipal programada.

<b>Município</b>	<b>Justificativa</b>
<b>MANFRINÓPOLIS</b>	Situação de emergência e incompatibilidade nos prazos da conferência municipal pré-determinados pelo MinC e pela SEEC.
<b>MANGUEIRINHA</b>	Situação de emergência e incompatibilidade nos prazos da conferência municipal pré-determinados pelo MinC e pela SEEC.
<b>MARIÓPOLIS</b>	Por questões de inviabilidade de tempo e equipe na secretaria, não foi possível realizar a conferência.
<b>MARUMBI</b>	Não possui gestor nomeado.
<b>MAUÁ DA SERRA</b>	Não realizou por falta de tempo, devido a demandas da educação – pasta conjunta.
<b>MEDIANEIRA</b>	Não participou por motivos de organização interna.
<b>MORRETES</b>	Morretes cancelou a conferência intermunicipal na última hora. Decisão da gestão da prefeitura, não do departamento.
<b>NOVA ALIANÇA DO IVAÍ</b>	Não expressou interesse em realizar ou participar de conferência.
<b>NOVA ESPERANÇA DO SUDOESTE</b>	Situação de emergência e incompatibilidade nos prazos da conferência municipal pré-determinados pelo MinC e pela SEEC.
<b>NOVA FÁTIMA</b>	Não realizou por falta de tempo, devido a demandas da educação – pasta conjunta.
<b>PAIÇANDU</b>	Não expressou interesse em realizar ou participar de conferência.
<b>PALMAS</b>	Situação de emergência e incompatibilidade nos prazos da conferência municipal pré-determinados pelo MinC e pela SEEC.
<b>PARANACITY</b>	Defesa Civil - Decreto 93/2023.
<b>PARANAPOEMA</b>	Não houve interesse.
<b>PATO BRAGADO</b>	Não participou por ainda estar estruturando o sistema municipal.
<b>PATO BRANCO</b>	Situação de emergência e incompatibilidade nos prazos da conferência municipal pré-determinados pelo MinC e pela SEEC.
<b>PÉROLA DO OESTE</b>	Situação de emergência e incompatibilidade nos prazos da conferência municipal pré-determinados pelo MinC e pela SEEC.
<b>PINHAL DE SÃO BENTO</b>	Situação de emergência e incompatibilidade nos prazos da conferência municipal pré-determinados pelo MinC e pela SEEC.
<b>PIRAÍ DO SUL</b>	alega que aguardava a conferência intermunicipal de ponta grossa que foi cancelada
<b>PLANALTO</b>	Situação de emergência e incompatibilidade nos prazos da conferência municipal pré-determinados pelo MinC e pela SEEC.
<b>PONTA GROSSA</b>	Não debateu eixos - não aprovado pela comissão.
<b>PONTAL DO PARANÁ</b>	Realizaria juntamente com a de Morretes, que foi cancelada.
<b>PORTO BARREIRO</b>	Não compareceu na conferência intermunicipal da região.
<b>PRANCHITA</b>	Situação de emergência e incompatibilidade nos prazos da conferência municipal pré-determinados pelo MinC e pela SEEC.
<b>QUARTO CENTENÁRIO</b>	Não realizou por falta de tempo, devido a demandas da educação – pasta conjunta.
<b>QUATIGUÁ</b>	Não realizou por falta de tempo.
<b>QUEDAS DO IGUAÇU</b>	Não participou por motivos de organização interna.
<b>QUITANDINHA</b>	Não realizou conferência temática da 4ª CNC.
<b>RAMILÂNDIA</b>	Não participou por motivos de organização interna.
<b>RESERVA DO IGUAÇU</b>	Situação de emergência e incompatibilidade nos prazos da conferência municipal pré-determinados pelo MinC e pela SEEC.
<b>SALGADO FILHO</b>	Situação de emergência e incompatibilidade nos prazos da conferência municipal pré-determinados pelo MinC e pela SEEC.
<b>SANTA AMÉLIA</b>	Não possui gestor nomeado.

<b>Município</b>	<b>Justificativa</b>
<b>SANTA INÊS</b>	Não expressou interesse em realizar ou participar de conferência.
<b>SANTA IZABEL DO OESTE</b>	Situação de emergência e incompatibilidade nos prazos da conferência municipal pré-determinados pelo MinC e pela SEEC.
<b>SANTA LÚCIA</b>	Não participou por ainda estar estruturando o sistema municipal.
<b>SANTA MARIANA</b>	Não realizou por falta de tempo.
<b>SANTA TEREZINHA DO ITAIPU</b>	Não participou por ainda estar estruturando o sistema municipal.
<b>SANTO ANTÔNIO DO PARAÍSO</b>	Não realizou por falta de tempo.
<b>SÃO CARLOS DO IVAÍ</b>	Não expressou interesse em realizar ou participar de conferência.
<b>SÃO JORGE DO OESTE</b>	Situação de emergência e incompatibilidade nos prazos da conferência municipal pré-determinados pelo MinC e pela SEEC.
<b>SÃO PEDRO DO IGUAÇU</b>	Troca de gestão no fim do ano.
<b>SAUDADE DO IGUAÇU</b>	Situação de emergência e incompatibilidade nos prazos da conferência municipal pré-determinados pelo MinC e pela SEEC.
<b>SENGÉS</b>	Alega que aguardava a conferência intermunicipal de Ponta Grossa, que foi cancelada.
<b>SULINA</b>	Situação de emergência e incompatibilidade nos prazos da conferência municipal pré-determinados pelo MinC e pela SEEC.
<b>TEIXEIRA SOARES</b>	Alega que aguardava a conferência intermunicipal de Ponta Grossa, que foi cancelada.
<b>TERRA ROXA</b>	não participou por ainda estar estruturando o sistema municipal
<b>TIBAGI</b>	Alega que aguardava a conferência intermunicipal de Ponta Grossa, que foi cancelada.
<b>TRÊS BARRAS DO PARANÁ</b>	Não participou por ainda estar estruturando o sistema municipal.
<b>TUPÃSSI</b>	Não participou por ainda estar estruturando o sistema municipal.
<b>UNIFLOR</b>	Não participou por ainda estar estruturando o sistema municipal.
<b>URAI</b>	Não realizou por falta de tempo.
<b>VERÊ</b>	Situação de emergência e incompatibilidade nos prazos da conferência municipal pré-determinados pelo MinC e pela SEEC.

### Justificativa para eventual não participação de delegações na etapa

Como já citado anteriormente, as fortes chuvas em algumas regiões do Estado também afetaram o comparecimento dos representantes de conferências municipais e/ou intermunicipais.

<b>Municípios que realizaram, mas não enviaram delegados</b>	
<b>Sede</b>	<b>Justificativa</b>
<b>ARAUCÁRIA</b>	Delegados eleitos em conferência municipal confirmaram presença e não compareceram na etapa estadual em Foz do Iguaçu. Sem recurso para transporte.
<b>CAMBARÁ</b>	Contenção de gastos do município.
<b>FIGUEIRA</b>	Contenção de gastos do município.
<b>GUARANIAÇU</b>	Sem transporte.
<b>MANDAGUARI</b>	Não pode comparecer na conferência da região por questões de saúde.
<b>MARILÂNDIA DO</b>	Contenção de gastos do município.

**Municípios que realizaram, mas não enviaram delegados**

<b>Sede</b>	<b>Justificativa</b>
<b>SUL</b>	
<b>MIRASELVA</b>	Problemas internos do município.
<b>NOVA AMÉRICA DA COLINA</b>	Contenção de gastos do município.
<b>SANTA FÉ</b>	Não houve tempo hábil para envio de delegados.
<b>SANTANA DO ITARARÉ</b>	Contenção de gastos do município.
<b>SÃO JOSÉ DA BOA VISTA</b>	Contenção de gastos do município.
<b>SÃO JOSÉ DOS PINHAIS</b>	Delegada eleita em conferência municipal confirmou presença e não compareceu na etapa estadual em Foz do Iguaçu. Sem recurso para transporte.
<b>SÃO SEBASTIÃO DA AMOREIRA</b>	Desistência da participação dos delegados.
<b>SAPOPEMA</b>	Contenção de gastos do município.

**Intermunicipais que não enviaram delegados**

<b>Sede</b>	<b>Município</b>	<b>Justificativa</b>	
<b>ANDIRÁ</b>	<b>ABATIÁ</b>	Ausência dos representantes por incompatibilidade de agendas e luto.	
	<b>ANDIRÁ</b>	Ausência dos representantes por incompatibilidade de agendas e luto.	
	<b>ASSAÍ</b>	Ausência dos representantes por incompatibilidade de agendas e luto.	
	<b>BANDEIRANTES</b>	Ausência dos representantes por incompatibilidade de agendas e luto.	
	<b>ITAMBARACÁ</b>	Ausência dos representantes por incompatibilidade de agendas e luto.	
	<b>NOVA SANTA BÁRBARA</b>	Ausência dos representantes por incompatibilidade de agendas e luto.	
	<b>SANTA CECÍLIA DO PAVÃO</b>	Ausência dos representantes por incompatibilidade de agendas e luto.	
	<b>SÃO JERÔNIMO DA SERRA</b>	Ausência dos representantes por incompatibilidade de agendas e luto.	
	<b>TOMAZINA</b>	<b>BARRA DO JACARÉ</b>	Representantes não compareceram por demandas da pasta e doença.
		<b>JABOTI</b>	Representantes não compareceram por demandas da pasta e doença.
<b>JAPIRA</b>		Representantes não compareceram por demandas da pasta e doença.	
<b>JUNDIAÍ DO SUL</b>		Representantes não compareceram por demandas da pasta e doença.	
<b>PINHALÃO</b>		Representantes não compareceram por demandas da pasta e doença.	
<b>RIBEIRÃO CLARO</b>		Representantes não compareceram por demandas da pasta e doença.	
<b>SALTO DO ITARARÉ</b>		Representantes não compareceram por demandas da pasta e doença.	

**Intermunicipais que não enviaram delegados**

<b>Sede</b>	<b>Município</b>	<b>Justificativa</b>
	<b>SANTO ANTÔNIO DA PLATINA</b>	Representantes não compareceram por demandas da pasta e doença.
	<b>TOMAZINA</b>	Representantes não compareceram por demandas da pasta e doença.
	<b>WENCESLAU BRAZ</b>	Representantes não compareceram por demandas da pasta e doença.



## MOÇÕES APROVADAS

Quantidade de moções aprovadas: 21

### Resumo da moção 1:

A metodologia adotada impediu a formulação e debates estaduais comprometeram os trabalhos da conferência.

Destinatário: Governo do Paraná – SEEC – CONSEC
Tipo de moção: repúdio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: aprovada por aclamação
Texto da moção: A metodologia adotada impediu a formulação e debates estaduais comprometeram os trabalhos da conferência.

### Resumo da moção 2:

Em apoio ao movimento “Piraquara: o Ventre das Águas”

Destinatário: ao governador do Paraná, Sr Carlos Massa Ratinho Junior
Tipo de moção: apoio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: aprovada por aclamação
Texto da moção: Piraquara é território de mananciais. Água é alimento de primeira necessidade! Território que é Patrimônio Natural que abastece mais de 70%, (mais de três milhões de pessoas) de muitos dos municípios da região metropolitana e da capital. Possui 93% de áreas de proteção ambiental – APAs e essa função/missão/vocação natural do território está ameaçada! É crescente o cultivo de transgênicos e o uso de agrotóxicos nessa sagrada região que é protegida por Legislações Federal e Estadual. Queremos que o Governador do Estado apoie o movimento: “Piraquara: o Ventre das Águas” quer fazer a transição para ser o primeiro município orgânico agroecológico do Estado do Paraná! Já há ofício da atual gestão de Piraquara encaminhado ao CDES – Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico e Social-PR, bem como moções de apoio nesse sentido, tiradas nas conferências municipais dos COMSEAs de Curitiba e Piraquara, da CORESAM e na conferência Estadual de SAN! É a cultura protegendo o Patrimônio Natural.

### Resumo da moção 3:

Solicitação acerca da Congada Ferreira da Lapa

Destinatário: SEEC-PR, escritórios MINC e IPHAN-PR
Tipo de moção: solicitação

Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: aprovada por aclamação
Texto da moção: Solicito o empenho transversal da SEEC-PR, escritórios do MinC e IPHAN do Paraná para preservação, salvaguarda, reconhecimento e incentivo fiscal para a Congada Ferreira da Lapa.

#### Resumo da moção 4:

Repúdio às escolas cívico-militares

Destinatário: não informado
Tipo de moção: repúdio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: aprovada por aclamação
Texto da moção: Nós, delegados e delegadas (...), manifestamos nosso veemente repúdio à manutenção e à ampliação das escolas cívico-militares.

#### Resumo da moção 5:

Apoio à criação de escola cidadã-eco-cultural

Destinatário: não informado
Tipo de moção: apoio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: aprovada por aclamação
Texto da moção: A criação das escolas cidadã-eco-cultural com a contratação de artistas, fazedores culturais e representantes dos saberes originais para compartilhar, ensinar, mediar os saberes com os estudantes da rede pública estadual.

#### Resumo da moção 6:

Apoio ao curso técnico de teatro de Cascavel.

Destinatário: não informado
Tipo de moção: apoio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: aprovada por aclamação
Texto da moção: Apoio ao curso técnico de teatro de Cascavel. Solicitação de utilização de espaço público e edital específico para a linguagem do teatro de bonecos e formas animadas (APRTB).

### Resumo da moção 7:

Maior comprometimento do Estado na construção para políticas públicas voltadas ao audiovisual.

Destinatário: poder público estadual
Tipo de moção: apoio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: aprovada por aclamação
Texto da moção: Por maior comprometimento do Estado na construção de políticas públicas estruturantes de formação e fomento para a cadeia produtiva do audiovisual visando consolidar e fortalecer as políticas públicas de âmbito nacional.

### Resumo da moção 8:

Maior apoio à comunidade LGBTQIAPN+

Destinatário: conferencistas
Tipo de moção: recomendação
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: aprovada por aclamação
Texto da moção: Aos participantes da 4. <sup>a</sup> Conferência Estadual de Cultura do Paraná com o tema “Democracia e Direito à Cultura”, realizada nos dias 4 e 5 de dezembro, em Foz do Iguaçu. A sociedade brasileira está passando por uma transformação importante em relação à compreensão e ao apoio à comunidade LGBTQIAPN+. Nesse contexto, é crucial trazer à tona as reivindicações específicas dessa população, que frequentemente enfrenta discriminação e exclusão. Para promover a igualdade e a inclusão, recomendamos atenção especial às necessidades dos fazedores de cultura. Solicitamos ainda prioridades de atenção para as seguintes ações: criação de departamento composta por LGBTQIAPN+ nos espaços culturais; celebração de datas significativas e festivais; mapeamento e relatórios; identificação de parcerias e aliados; capacitações e debates; distribuição de materiais e informações; estratégias de comunicação; programa de bolsas culturais; campanha de conscientização cultural; programa de residência artística LGBTQIAPN+.

### Resumo da moção 9:

Repúdio à escolha da apresentação cultural.

Destinatário: SEEC
--------------------

Tipo de moção: repúdio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: aprovada por aclamação
Texto da moção: Nós, delegados e delegadas (...), manifestamos repúdio à escolha da apresentação cultural do dia 04 de dezembro, carregada de signos que remetem à apropriação cultural e ao desrespeito a povos originários. Enfatizamos que tal escolha partiu de uma secretaria que em tese deveria ter um olhar técnico, acolhedor e respeitoso.

### Resumo da moção 10:

Apoio às artes de rua.

Destinatário: SEEC
Tipo de moção: apoio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: aprovada por aclamação
Texto da moção: Moção de apoio às artes de rua, pelo livre direito de expressar sua arte em espaços urbanos e em repúdio aos que ignoram, burocratizam e/ou impedem a livre manifestação artística em espaços públicos.

### Resumo da moção 11:

Ampliação da carga horária da disciplina de artes; interiorização de cursos ligados à especialização profissional em artes visuais.

Destinatário: SEEC
Tipo de moção: apoio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: aprovada por aclamação
Texto da moção: Garantia de ampliação de carga horária da disciplina de artes, nas escolas primárias, com finalidade na formação de publico, oportunizando espaços com estrutura para oficinas. Propõe-se incentivo à pesquisa e/ou implementação de cursos com ênfase na especialização profissional em artes visuais nas regiões do interior, tal como possibilitar intercâmbio para ampliação profissional. Viabilizar a instrumentalização como fundamentação histórica, valorizando as culturas regionais, com descentralização e capacitando profissionais artísticos de diversas áreas para fomento das artes e criação de oficinas com direcionamento a reestruturação/criação de centros de impulso a arte e a produção cultural de diversos âmbitos. Promover intercâmbio cultural e oportunizando a democratização da arte para comunidades diversas por meio de fomentos municipais,

estaduais e federais.

### Resumo da moção 12:

Insatisfação com a não representatividade de hip-hop e culturas urbanas enquanto segmento artístico cultural.

Destinatário: não informado
Tipo de moção: não informado
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: aprovada por aclamação
Texto da moção: Em consonância ao Decreto 11784, de 20 de novembro de 2023, manifestamos que a cultura hip-hop e seus elementos e fatores artísticos e sociais, criados e desenvolvidos e agrupados por meio de comunidades periféricas afro-americanas e latinas, são uma manifestação cultural nacional. Declaramos insatisfação com a não representatividade do hip-hop e culturas urbanas enquanto segmento artístico cultural no CONSEC como implementado, organização refletida na 4. <sup>a</sup> CNC, em sua etapa estadual no Paraná. Ansiamos que em próximas discussões possamos construir e consolidar dentro das cadeiras do CONSEC e das divisões setoriais das políticas públicas, culturais de editais de fomento e outras modalidades, o espaço hip-hop e das culturas urbanas e periféricas enquanto setorial artístico e cultural próprio.

### Resumo da moção 13:

Apoio à manutenção do curso técnico de Cascavel.

Destinatário: não informado
Tipo de moção: apoio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: aprovada por aclamação
Texto da moção: Moção de apoio pela manutenção do curso técnico de Cascavel, o único curso técnico da área fora da capital. O curso necessita de imediato apoio institucional para garantir a reabertura periódica de turmas a cada semestre, para a contratação de professores e funcionários e estrutura física compatível com o curso, que nos últimos anos tem tido sua existência ameaçada.  À mesa diretora da 4. <sup>a</sup> Conferência Estadual de Cultura.  Prezadas(os):

A Associação Paranaense de Teatro de Bonecos – APRTB e o SATED-PR, sindicato que representa os trabalhadores e trabalhadoras das Artes Cênicas e do Audiovisual no Paraná, vêm por meio desta moção solicitar a utilização de espaço público como sede, assim como a inclusão de editais específicos para a linguagem do Teatro de Bonecos/Formas Animadas, para a digna continuidade de nossa expressão no estado.

Arte milenar que se destaca historicamente como linguagem formadora de público, de opinião e de instrumento de afirmação de nossa identidade cultural que transita do popular ao erudito, e não cessa de ser contemporânea, pois acompanha todas as mudanças e inovações do novo século.

O Teatro de Bonecos/Formas Animadas do Paraná destacou-se no cenário nacional e internacional com a produção de um dos maiores festivais de teatro de animação do mundo. O Festival Espetacular de Teatro de Bonecos promovido pelo Centro Cultural Teatro Guaíra, com realização e parceria da APRTB e seus associados e associadas.

O movimento bonequeiro estadual existe em todas as regiões do Paraná, tendo como foco de irradiação de sua produção a capital, que recebeu este ano o Certificado de Utilidade Pública. Lei Ordinária nº 16.145, de 11 de abril de 2023, seguida de outras cidades paranaenses, com destaque para Maringá.

Em termos de reconhecimento nacional, o Teatro de Bonecos já é patrimônio cultural imaterial do Brasil com a inscrição do Teatro de Bonecos Popular do Nordeste no Livro das Formas de Expressão do Iphan.

Em Curitiba, o Teatro do Piá é um dos únicos espaços públicos (municipal) específicos para essa arte no Brasil, porém com programação restrita apenas aos domingos e para grupos locais. Em São José dos Pinhais, o Museu do Boneco Animado, a Oficina de Teatro de Bonecos e o Carnaval dos Bonecos Gigantes (municipais) são referências no nosso estado.

O Paraná é referência nacional de movimento organizado por meio da produtiva atuação de 38 anos de existência desta associação, filiada à Associação Brasileira de Teatro de Bonecos (ABTB) e da Unima – Union Internationale de la Marionnette.

A APRTB apresenta inegável relevância nacional, pois nestes quase 40 anos sequer teve uma sede própria, mas manteve programação contínua com parcerias públicas e privadas. Para que essa associação possa continuar suas atividades de salvaguarda e memória, formação, difusão e fomento, solicitamos a utilização de um espaço público, na capital, para desenvolvimento de plano de formação continuada, de acordo com o artigo 7.º, do Plano Estadual de Cultura, inciso XIV, que visa fomentar mecanismos de investimentos para criação, construção, recuperação, adequação e manutenção de espaços culturais nas oito macrorregiões do Estado.

Outrossim, apoiados no artigo 7.º, item E, do PEC-PR que versa sobre elaboração e lançamento de editais por setorial de cultura, de acordo com seus respectivos planos;

solicitamos à plenária da IV Conferência Estadual de Cultura a aprovação de nossa moção em favor dos editais específicos para a linguagem do Teatro de Bonecos/Formas Animadas, sejam eles de produção, circulação, formação ou pesquisa.

Agradecemos a realização da IV Conferência Estadual de Cultura, que muito fortalece a cultura em nosso estado.

### Resumo da moção 14:

Apoio ao movimento cultural e artístico de Toledo.

Destinatário: não informado

Tipo de moção: apoio

Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: aprovada por aclamação

Texto da moção: Nós, delegados e delegadas presentes na Quarta Conferência de Cultura do Estado do Paraná, reunidos em Foz do Iguaçu no dia 5 de dezembro de 2023, manifestamos nosso veemente apoio ao movimento cultural e artístico de Toledo que, no dia 4 de dezembro, protagonizou um protesto na Câmara de Vereadores da cidade em resposta ao veto do prefeito à participação dos artistas Chico César, Tulipa Ruiz e Nação Zumbi na Virada Cultural deste ano.

Enaltecemos a coragem desse movimento, que na ocasião representou um bastião dos valores fundamentais para a sociedade, como democracia, liberdade, paz e diversidade na cultura.

Expressamos também nossa solidariedade à secretária de Cultura de Toledo, Rosselane Giordan que, alinhada aos artistas e fazedores de cultura que se manifestaram, não economizou esforços para tentar manter a programação que foi censurada pelo prefeito por pressão de alguns vereadores.

Ao trazer esses ícones da música para Toledo, a secretária não apenas proporciona entretenimento, mas abraça e promove valores de inclusão, respeito e diversidade. Os artistas, cada um à sua maneira, refletem nuances de experiências que transcendem os limites da música e da arte.

Não podemos permanecer inertes diante da intolerância, do preconceito e da ignorância que resultam na obstrução da livre manifestação artística. A luta contra a censura é, essencialmente, uma luta pela sobrevivência da expressão artístico-cultural.

Hoje, artistas de reconhecimento nacional foram injustamente impedidos de compartilhar suas obras. Se não nos erguemos contra essa atrocidade, amanhã poderemos ser nós,

testemunhando o sufocamento de nossa própria liberdade criativa.

Instamos as autoridades competentes a reconsiderar o cancelamento e a respeitarem a diversidade de expressões artísticas como um patrimônio inestimável de nossa nação.

### Resumo da moção 15:

Protesto contra o cancelamento da apresentação do artista Chico Cesar em Toledo.

Destinatário: não informado

Tipo de moção: protesto

Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: aprovada por aclamação

Texto da moção: Nós, delegados e delegadas presentes na Quarta Conferência de Cultura do Estado do Paraná, reunidos em Foz do Iguaçu no dia 05 de dezembro de 2023, manifestamos nosso veemente repúdio à postura do vereador de Toledo que, por meio de declarações preconceituosas contra a apresentação do artista Chico César na Virada Cultural da cidade, revelou uma atitude que tende a censura. Além disso, repudiamos a decisão do prefeito de Toledo, que cancelou a apresentação programada, em consonância ao referido discurso de censura.

O discurso do vereador, ao se opor publicamente a apresentações artísticas com base em sua discordância pessoal com o estilo e conteúdo das letras das músicas, representa uma ameaça à diversidade de perspectivas e à riqueza cultural que caracterizam nossa sociedade.

O cancelamento da apresentação pelo prefeito compromete a integridade do espaço público como um fórum aberto para a expressão artística e a promoção do diálogo cultural.

A arte desempenha um papel crucial na formação da identidade cultural e no fomento do debate construtivo. A censura, mesmo quando velada por meio de discursos de repúdio, pode criar um ambiente onde as pessoas se sintam inibidas em expressar suas ideias e inovações, prejudicando assim a vitalidade cultural de nossa sociedade.

### Resumo da moção 16:

Previsão na Lei Orçamentária do Paraná de recursos para o Fundo Estadual de Cultura.

Destinatário: não informado



Tipo de moção: protesto
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: aprovada por aclamação
<p>Texto da moção: Os delegados da Conferência Estadual de Cultura reivindicam a imediata previsão na Lei Orçamentária do Paraná de recursos para o Fundo Estadual de Cultura, na mesma proporção dos recursos que vêm sendo anualmente disponibilizados para a renúncia fiscal via Profice, incluindo a previsão de repasse desses recursos estaduais para fundos municipais.</p>

### Resumo da moção 17:

Apoio à cultura de Toledo.

Destinatário: não informado
Tipo de moção: apoio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: aprovada por aclamação
<p>Texto da moção: apoio à cultura de Toledo</p> <p>Nós, secretários, secretárias e dirigentes de cultura integrantes do grupo das sete cidades entre os municípios mais populosos do Paraná, o G7, presentes à 4.ª Conferência Nacional de Cultura (Etapa Paraná), em Foz do Iguaçu, nos dias 4 e 5 de dezembro de 2023, queremos prestar a nossa mais irrestrita solidariedade à Secretaria Municipal de Cultura de Toledo, na figura de sua secretária Rosselane Giordani, ressaltando a nossa profunda admiração por seu trabalho à frente daquela pasta. Ela e equipe sofreram ataques e tentativa de censura quanto à realização da Virada Cultural 2023. E isso não pode acontecer.</p> <p>Sua gestão vem se destacando por colocar a cultura do município entre as mais ativas do Paraná, adequando a cidade à nova realidade dos aportes financeiros para a cultura via Governo Federal (Lei Paulo Gustavo e Plano Nacional Paulo Gustavo); promovendo ações consistentes com foco na formação de plateias e qualificação de antigos e novos fazedores e fazedoras de cultura; promovendo encontros e festivais valorizando as mais diversas linguagens, da dança ao rock, das feiras criativas aos festivais literários; promovendo grandes shows com artistas de renome nacional que fazem de Toledo uma cidade cada vez mais atrativa – e inteligente.</p> <p>Tudo isso enseja e estimula a todos nós em nosso fazer cultural naquilo que a cultura tem de mais sagrado, que é a valorização da diversidade e o respeito pelas diferenças. Nossos votos são pelo respeito aos artistas e a toda a comunidade que cada um deles representa com sua arte, levando a alegria, mas também a reflexão. Só assim contribuiremos com as nossas ações por uma sociedade melhor, mais humana e sustentável. São valores inerentes</p>

ao fazer cultural.

Tenha nossa admiração e nosso total apoio, secretaria Rosse. Como se diz entre batalhadores nas horas mais difíceis.

- Estamos juntos e juntas!

Foz do Iguaçu, 5 de dezembro de 2023

### Resumo da moção 18:

Apoio à realização imediata de concurso público para contratação de servidores para a SEEC.

Destinatário: não informado

Tipo de moção: não informado

Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: aprovada por aclamação

Texto da moção: Nós, delegados e delegadas reunidos na Quarta Conferência de Cultura do Estado do Paraná em Foz do Iguaçu, no dia 5 de dezembro de 2023, manifestamos nossa urgência e nosso apoio incondicional ao imediato concurso público e à contratação de servidores para a Secretaria Estadual de Cultura do Paraná – SEEC.

É com grande preocupação que constatamos que o último servidor concursado para a SEEC se aposentou em 2018. Atualmente, todos os funcionários são cedidos de outros órgãos, muitos dos quais não possuem especialização na área cultural. Essa situação compromete significativamente a eficácia da SEEC em cumprir sua missão essencial de preservar e promover a riqueza cultural do Paraná.

A cultura é um pilar fundamental de nossa identidade coletiva, e a falta de servidores concursados especializados representa um desafio significativo para o pleno desenvolvimento das atividades da SEEC. A realização de um concurso público torna-se, portanto, não apenas uma necessidade premente, mas uma garantia de que a SEEC possa cumprir seu papel de maneira abrangente e eficiente.

Instamos as autoridades responsáveis a reconhecerem a grande importância desse pedido e a tomarem medidas imediatas para a realização do concurso público e contratação de servidores especializados para a SEEC. Somente assim poderemos assegurar que a cultura do Paraná seja devidamente valorizada e preservada para as presentes e futuras gerações.

### Resumo da moção 19:

Promover a implantação de habitação de interesse social em centros históricos e edifícios tombados.

Destinatário: não informado
Tipo de moção: não informado
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: aprovada por aclamação
Texto da moção: Promover a implantação de habitação de interesse social em centros históricos e edifícios tombados/valorados, por meio de programas como MCMV Entidades ou Autogestão da Habitação por coletivos/cooperativas de moradores.

### Resumo da moção 20:

Falta de representatividade de manifestações da cultura hip-hop.

Destinatário: não informado
Tipo de moção: não informado
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: aprovada por aclamação
Texto da moção: Em consonância ao Decreto N.º 11.784, de 20 de novembro de 2023, manifestamos que a cultura hip-hop e os seus elementos e fatores artísticos e sociais, criados, desenvolvidos e agrupados pelas comunidades periféricas afro-americanas e latinas, são uma manifestação da cultura nacional. Portanto, declaramos insatisfação com a não representatividade do hip-hop e das manifestações culturais urbanas enquanto segmento artístico e cultural singular dentro da atual configuração do CONSEC como implantado pela Lei 17.063/12, organização que foi refletida nas discussões setoriais da etapa estadual do Paraná da 4.ª Conferência Nacional de Cultura. Expressamos nosso anseio para que em próximas discussões possamos juntos construir e consolidar dentro das cadeiras setoriais do CONSEC e também nas divisões setoriais das políticas públicas culturais de editais de fomento e outras modalidades, o espaço do hip-hop e das culturas urbanas e periferias enquanto setorial artístico e cultural próprio.

### Resumo da moção 21:

Ampliação da visibilidade e apoio à comunidade LGBTQIAPN+.

Destinatário: não informado
Tipo de moção: não informado
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: aprovada por aclamação

Texto da moção: Ampliando a visibilidade e o apoio à comunidade LGBTQIAPN+: Propostas para a promoção da diversidade e inclusão aos participantes da 4.ª Conferência Estadual de Cultura do Paraná com o tema “Democracia e Direito à Cultura”, realizada nos dias 4 e 5 de dezembro, em Foz do Iguaçu. A sociedade brasileira está passando por uma transformação importante em relação à compreensão e o apoio à comunidade LGBTQIAPN+. Nesse contexto, é crucial trazer à tona as reivindicações específicas dessa população, que frequentemente enfrenta discriminação e exclusão. Para promover a igualdade e a inclusão, recomendamos atenção especial às necessidades dos fazedores de cultura, solicitam ainda prioridades de atenção para as seguintes ações.

1. Departamento LGBTQIAPN+ nos espaços culturais: Estabelecer departamentos dedicados à comunidade LGBTQIAPN+ em museus, teatros, centros culturais e outros espaços públicos. Esses departamentos serão responsáveis por coordenar atividades e eventos relacionados à comunidade.

2. Celebração de datas significativas: Realizar eventos especiais durante o Orgulho LGBTQIAPN+ e o Dia da Visibilidade Trans nos espaços culturais. Isso incluirá exposições, apresentações artísticas, palestras e painéis de discussão que destacam as experiências e contribuições da comunidade.

3. Mapeamento e relatórios: Desenvolver um mapeamento abrangente de necessidades e desafios enfrentados pela comunidade LGBTQIAPN+ no país. Isso servirá como base para a elaboração de relatórios e recomendações para políticas públicas e práticas inclusivas. Além disso, buscar a realocação de orçamentos para programas que atendam às necessidades específicas da comunidade.

4. Identificação de parcerias e aliados: Estabelecer parcerias sólidas com organizações locais, estaduais e nacionais que apoiam a comunidade LGBTQIAPN+. Isso incluirá a colaboração com organizações de direitos humanos, grupos de pesquisa acadêmica e movimentos sociais.

5. Capacitações e debates: Promover fóruns, debates, encontros e conferências que abordam questões relacionadas à diversidade de orientação sexual e identidade de gênero. Esses eventos serão abertos ao público e destinados a envolver outros setores aliados.

6. Distribuição de materiais e informações: Elaborar dossiês temáticos que contenham informações educativas sobre identidade de gênero e orientação sexual. Esses materiais serão distribuídos em escolas, universidades e outros locais públicos.

7. Fomento à participação LGBTQIAPN+: Incentivar a participação ativa de pessoas LGBTQIAPN+ em diferentes espaços culturais, seja como artistas, curadores, palestrantes ou membros da equipe. Isso criará oportunidades para que a comunidade compartilhe suas perspectivas e contribuições.

8. Estratégias de comunicação: Identificar os canais de comunicação mais apropriados

para divulgar mensagens e informações relacionadas à inclusão e diversidade, adaptando-se ao público-alvo específico de cada ação.

9. Centros LGBTQIAPN+ nas instituições culturais: Estabelecer Centros LGBTQIAPN+ em museus, teatros, centros culturais e outros espaços públicos. Esses centros serão hubs de atividades e eventos voltados para a comunidade LGBTQIAPN+, oferecendo exposições, performances artísticas, palestras e grupos de apoio.

10. Festival da Diversidade Cultural: Organizar um festival anual da diversidade cultural, coincidindo com o Mês do Orgulho LGBTQIAPN+. Esse festival será uma celebração multifacetada da cultura LGBTQIAPN+, incluindo performances, exposições de arte, exibições de filmes, workshops e gastronomia relacionada.

11. Concursos de arte e expressão: Lançar concursos de arte e expressão que incentivem artistas LGBTQIAPN+ a compartilhar suas perspectivas e talentos. As obras premiadas poderão ser exibidas em espaços culturais, promovendo a visibilidade e a expressão artística da comunidade.

12. Cursos e oficinas culturais LGBTQIAPN+: Oferecer cursos e oficinas gratuitos ou a preços acessíveis, ministrados por membros da comunidade LGBTQIAPN+ e aliados, abrangendo temas como literatura, música, dança, cinema e teatro. Isso estimulará a criação artística e cultural.

13. Programa de residência artística LGBTQIAPN+: Criar um programa de residência artística que permite a artistas LGBTQIAPN+ desenvolverem seus projetos em espaços culturais. Isso oferecerá apoio financeiro, espaço e visibilidade para suas criações.

14. A história LGBTQIAPN+ no museu: Desenvolver exposições culturais levando arte, cultura e educação sobre a comunidade LGBTQIAPN+ a um público mais amplo. Abrangendo marcos importantes, figuras históricas e histórias inspiradoras. Isso ajudará a educar o público sobre a rica herança da comunidade.

15. Ciclo de Cinema e Palestras: Promover um ciclo regular de cinema LGBTQIAPN+ seguido de debates e palestras. Isso fornecerá uma plataforma para discussões educativas e abertas sobre questões relacionadas à identidade de gênero e orientação sexual.

16. Programa de bolsas culturais: Criar um programa de bolsas de estudo para jovens talentos LGBTQIAPN+ nas áreas de artes e cultura. Isso ajudará a apoiar e nutrir o próximo grupo de artistas e criativos.

17. Campanha de conscientização cultural: Lançar uma campanha de conscientização cultural que promova a aceitação, a empatia e a compreensão da diversidade da comunidade LGBTQIAPN+ por meio de anúncios, mídias sociais e eventos especiais.



## REGISTROS



Os registros fotográficos do evento podem ser acessados através desta pasta do Google Drive:

<https://drive.google.com/drive/folders/1DpABevxNmGVNswQbcvOtCx4l-vrcfKqx>

Créditos: Kraw Penas/SEEC.

## Clipping - 4ª Conferência Estadual de Cultura

**Resumo da notícia:** A 4ª Conferência Estadual de Cultura do Paraná, organizada pela Secretaria de Estado da Cultura (SEEC) em Foz do Iguaçu nos dias 4 e 5 de dezembro, teve como tema "Democracia e Direito à Cultura". O evento reuniu delegados, convidados e observadores para discutir os eixos temáticos e setoriais, revisar o Plano Estadual de Cultura (PEC) e eleger novos delegados. A conferência visou promover a discussão e articulação coletiva entre governo e sociedade civil para definir prioridades nas políticas públicas culturais.

Um ponto central de debate foi a avaliação do PEC, que visa estabelecer um sistema de gestão pública participativa, acompanhamento e avaliação das políticas culturais, valorização do patrimônio cultural e diversidade, acesso à cultura em todos os municípios do Paraná e integração da cultura em modelos sustentáveis de desenvolvimento socioeconômico.

Atualmente, o Paraná possui 209 delegados, dos quais 124 são da sociedade civil e 85 são governamentais. Os delegados têm a responsabilidade de propor ideias para os eixos e votar nas propostas a serem enviadas à Conferência Nacional de Cultura. Nesta edição, 40 delegados foram eleitos para representar o Paraná na Conferência Nacional, sendo 30 da sociedade civil e 10 do governo.

**Análise:** A cobertura da 4ª Conferência Estadual de Cultura do Paraná destacou-se pela divulgação em portais do interior do Estado. As regiões mais abrangidas foram o Centro-Oeste, Noroeste, Oeste e Campos Gerais, proporcionando uma representação abrangente e diversificada. Com apoio da grande capilaridade da Agência Estadual de Notícias, houve grande divulgação em rádios municipais, TVs e portais de notícia online.

A presença nos meios de comunicação do interior do Paraná contribuiu para a disseminação eficaz das discussões e temas tratados durante a conferência. A cobertura abrangente em portais locais reforça o alcance regional do evento, proporcionando visibilidade às propostas, estratégias e reflexões compartilhadas pelos envolvidos, tão importante para a intenção de descentralização de divulgação das atividades culturais do Estado do Paraná.

## 4ª Conferência Estadual de Cultura reúne atores do setor para discutir propostas

As conferências são espaços amplos e democráticos de discussão e articulação coletiva em torno de propostas e estratégias de organização. O objetivo é reunir governo e sociedade civil organizada para debater e decidir as prioridades nas políticas públicas nos próximos anos.

Publicação  
06/12/2023 - 14:30

Editoria  
Cultura (Editoria/Cultura)

Confira o áudio desta notícia



4ª Conferência Estadual de Cultura debate futuro da Cultura  
Foto: Kraw Penas/SEEC-PR

A Secretaria de Estado da Cultura (SEEC) promoveu, nos dias 4 e 5 de dezembro, em Foz de Iguaçu, a 4ª Conferência Estadual de Cultura do Paraná com o tema "Democracia e Direito à Cultura". O evento reuniu delegados, convidados e observadores para debaterem os eixos temáticos e setoriais, revisarem o Plano Estadual de Cultura (PEC) do Paraná e elegerem novos delegados.

As conferências são espaços amplos e democráticos de discussão e articulação coletiva em torno de propostas e estratégias de organização. O objetivo é reunir governo e sociedade civil organizada para debater e decidir as prioridades nas políticas públicas nos próximos anos.

"Vamos continuar nossos trabalhos para que tudo que foi pensado e debatido em Foz de Iguaçu se torne realidade para melhorar a vida dos fazedores e fazedoras de cultura, estabelecendo uma cultura cidadã para todos no Estado", disse o diretor da Diretoria de Apoio, Fomento e Incentivo à Cultura (DAFIC) da Secretaria da Cultura, André Avelino.

Um dos principais pontos de debate foi a avaliação do PEC. O objetivo central do documento é assegurar o estabelecimento de um sistema de gestão pública participativa; acompanhamento e avaliação das políticas culturais; valorização, proteção e promoção do patrimônio e da diversidade cultural; acesso à produção e fruição da cultura em todos os municípios paranaenses; além da inserção da cultura em modelos sustentáveis de desenvolvimento socioeconômico.

A descentralização e a acessibilidade da população aos editais da Lei Paulo Gustavo e da Aldir Blanc foram abordadas pela secretária da Cultura do Estado do Paraná, Luciana Casagrande. A exemplo disso, em 2021 o Governo do Estado distribuiu 12 mil bolsas de qualificação cultural para garantir que fazedores e fazedoras de cultura de todos os municípios e macrorregiões do Estado tivessem conhecimentos mínimos necessários para participação em editais.

"Nós sabíamos que havia uma concentração de recursos na mão de grandes centros, mas boa parte dos municípios do Paraná tem menos de cinco mil habitantes e esses municípios não tinham acesso aos recursos. Então, no Paraná, em cada município nosso, tem alguém que sabe acessar um edital", disse.



GERAL (EDITORIA/GERAL) MÚSICA (EDITORIA/MUSICA)

## 4ª Conferência Estadual de Cultura reúne atores do setor para discutir propostas

07/12/2023 - 09:43



4ª Conferência Estadual de Cultura reúne atores do setor para discutir propostas  
Foto: Kraw Penas/SEEC-PR

A Secretaria de Estado da Cultura (SEEC) promoveu, nos dias 4 e 5 de dezembro, em Foz do Iguaçu, a 4ª Conferência Estadual de Cultura do Paraná com o tema "Democracia e Direito à Cultura". O evento reuniu delegados, convidados e observadores para debaterem os eixos temáticos e setoriais, revisarem o Plano Estadual de Cultura (PEC) do Paraná e elegerem novos delegados.

As conferências são espaços amplos e democráticos de discussão e articulação coletiva em torno de propostas e estratégias de organização. O objetivo é reunir governo e sociedade civil organizada para debater e decidir as prioridades nas políticas públicas nos próximos anos.

"Vamos continuar nossos trabalhos para que tudo que foi pensado e debatido em Foz do Iguaçu se torne realidade para melhorar a vida dos fazedores e fazedoras de cultura, estabelecendo uma cultura cidadã para todos no Estado", disse o diretor da Diretoria de Apoio, Fomento e Incentivo à Cultura (DAFIC) da Secretaria da Cultura, André Avelino.

Um dos principais pontos de debate foi a avaliação do PEC. O objetivo central do documento é assegurar o estabelecimento de um sistema de gestão pública participativa; acompanhamento e avaliação das políticas culturais; valorização, proteção e promoção do patrimônio e da diversidade cultural, acesso à produção e fruição da cultura em todos os municípios paranaenses; além da inserção da cultura em modelos sustentáveis de desenvolvimento socioeconômico.

A descentralização e a acessibilidade da população aos editais da Lei Paulo Gustavo e da Aldir Blanc foram abordadas pela secretária da Cultura do Estado do Paraná, Luciana Casagrande. A exemplo disso, em 2021 o Governo do Estado distribuiu 12 mil bolsas de qualificação cultural para garantir que fazedores e fazedoras de cultura de todos os municípios e macrorregiões do Estado tivessem conhecimentos mínimos necessários para participação em editais.

"Nós sabíamos que havia uma concentração de recursos na mão de grandes centros, mas boa parte dos municípios do Paraná tem menos de cinco mil habitantes e esses municípios não tinham acesso aos recursos. Então, no Paraná, em cada município nosso, tem alguém que sabe acessar um edital", disse.

**GRUPOS DE TRABALHO** – Na segunda-feira, primeiro dia de evento, foi realizada a plenária de abertura, a aprovação do regulamento da Conferência Estadual e foram debatidos os eixos temáticos.

"A conferência ajuda a ouvir aquilo que a sociedade civil eleita nas etapas municipais e intermunicipais tem a opinar, tem a dizer, tem a deliberar sobre as ações", afirmou o representante eleito pela Macrorregião Centro-Sul do Paraná no Conselho Estadual de Cultura do Paraná, Leonardo Barroso

Para debater os eixos temáticos, os delegados se reuniram em grupos de trabalho e discutiram as propostas que foram enviadas pelos municípios. Posteriormente, cada grupo de trabalho elegeu duas propostas, que serão encaminhadas à Conferência Nacional de Cultura, prevista para março de 2024.



4.ª Conferência Estadual de Cultura debate futuro da CulturaFoto: Kraw Penas/SEEC-PR

PARANÁ



## 4ª Conferência Estadual de Cultura reúne atores do setor para discutir propostas

As conferências são espaços amplos e democráticos de discussão e articulação coletiva em torno de propostas e estratégias de organização. O objetivo é reunir governo e.....



Publicado em 06/12/2023 às 15:15  
Por CGN

A Secretaria de Estado da Cultura (SEEC) promoveu, nos dias 4 e 5 de dezembro, em Foz do Iguaçu, a 4ª Conferência Estadual de Cultura do Paraná com o tema "Democracia e Direito à Cultura". O evento reuniu delegados, convidados e observadores para debaterem os eixos temáticos e setoriais, revisarem o Plano Estadual de Cultura (PEC) do Paraná e elegerem novos delegados.

As conferências são espaços amplos e democráticos de discussão e articulação coletiva em torno de propostas e estratégias de organização. O objetivo é reunir governo e sociedade civil organizada para debater e decidir as prioridades nas políticas públicas nos próximos anos.

"Vamos continuar nossos trabalhos para que tudo que foi pensado e debatido em Foz do Iguaçu se torne realidade para melhorar a vida dos fazedores e fazedoras de cultura, estabelecendo uma cultura cidadã para todos no Estado", disse o diretor da Diretoria de Apoio, Fomento e Incentivo à Cultura (DAFIC) da Secretaria da Cultura, André Avelino.

Um dos principais pontos de debate foi a avaliação do PEC. O objetivo central do documento é assegurar o estabelecimento de um sistema de gestão pública participativa; acompanhamento e avaliação das políticas

<https://cgn.inf.br/noticia/1373084/4a-conferencia-estadual-de-cultura-reune-atores-do-setor-para-discutir-propostas>

06/12/2023 às 15:15

ASSINE JÁ **DN DIÁRIO DO NOROESTE**  

## ENGAJAMENTO

### 4ª Conferência Estadual de Cultura reúne atores do setor para discutir propostas

7 de dezembro de 2023

AA

 Enviar por Whatsapp

 Compartilhar Facebook

 Telegram

 Enviar por e-mail

A Secretaria de Estado da Cultura (SEEC) promoveu, nos dias 4 e 5 de dezembro, em Foz do Iguaçu, a 4ª Conferência Estadual de Cultura do Paraná com o tema "Democracia e Direito à Cultura". O evento reuniu delegados, convidados e observadores para debaterem os eixos temáticos e setoriais, revisarem o Plano Estadual de Cultura (PEC) do Paraná e elegerem novos delegados.

As conferências são espaços amplos e democráticos de discussão e articulação coletiva em torno de propostas e estratégias de organização. O objetivo é reunir governo e sociedade civil organizada para debater e decidir as prioridades nas políticas públicas nos próximos anos.

"Vamos continuar nossos trabalhos para que tudo que foi pensado e debatido em Foz do Iguaçu se torne realidade para melhorar a vida dos fazedores e fazedoras de cultura, estabelecendo uma cultura cidadã para todos no Estado", disse o diretor da Diretoria de Apoio, Fomento e Incentivo à Cultura (DAFIC) da Secretaria da Cultura, André Avelino.

Um dos principais pontos de debate foi a avaliação do PEC. O objetivo central do documento é assegurar o estabelecimento de um sistema de gestão pública participativa; acompanhamento e avaliação das políticas culturais; valorização; proteção e promoção do patrimônio e da diversidade cultural; acesso à produção e fruição da cultura em todos os municípios paranaenses; além da inserção da cultura em modelos sustentáveis de desenvolvimento socioeconômico.

A descentralização e a acessibilidade da população aos editais da Lei Paulo Gustavo e da Aldir Blanc foram abordadas pela secretária da Cultura do Estado do Paraná, Luciana Casagrande. A exemplo disso, em 2021 o Governo do Estado distribuiu 12 mil bolsas de qualificação cultural para garantir que fazedores e fazedoras de cultura de todos os municípios e macrorregiões do Estado tivessem conhecimentos mínimos necessários para participação em editais.

"Nós sabíamos que havia uma concentração de recursos na mão de grandes centros, mas boa parte dos municípios do Paraná tem menos de cinco mil habitantes e esses municípios não tinham acesso aos recursos. Então, no Paraná, em cada município nosso, tem alguém que sabe acessar um edital", disse.

**Conselheiros eleitos** – Hoje o Paraná tem 209 delegados. Destes, 124 são da sociedade civil e 85 são governamentais. A função de um delegado é criar propostas para os eixos e votar em quais devem ser enviados à Conferência Nacional de Cultura. Nesta 4ª edição da Conferência Estadual de Cultura, 40 foram eleitos para irem até à Conferência Nacional. Destes, 30 fazem parte da sociedade civil e 10 são governamentais.



<https://diarionoroeste.com.br/4a-conferencia-estadual-de-cultura-reune-atores-do-setor-para-discutir-propostas/>

07/12/2023

### 4ª Conferência Estadual de Cultura reúne atores do setor para discutir propostas

By AENPR - On 6 dez, 2023

COTIDIANO CURTA DESTAQUE



Foto: Kraw Penas/SEEC-PR

Compartilhar

A Secretaria de Estado da Cultura (Secc) promoveu, nos dias 4 e 5 de dezembro, em Foz do Iguaçu, a

Facebook Curtidas Twitter Followers 548 Inscrições Instagram Seguidores

Impresso

SECRETÁRIO ASSINA AUTORIZAÇÃO PARA 52 NOVOS LEITOS NO HR

26 De Janeiro De 2024



<https://www.correiodocidadao.com.br/curta/4a-conferencia-estadual-de-cultura-reune-atores-do-setor-para-discutir-propostas/>  
06/12/2023





**POLÍTICAS PÚBLICAS.** As conferências são espaços amplos e democráticos de discussão e articulação coletiva em torno de propostas e estratégias de organização. O objetivo é reunir governo e sociedade civil organizada para debater e decidir as prioridades nas políticas públicas nos próximos anos

## 4ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA

**EQUIPE CORREIO**  
REPORTAGEM LOCAL

A Secretária de Estado da Cultura (Secc) promoveu, nos dias 4 e 5 de dezembro, em Foz do Iguaçu, a 4ª Conferência Estadual de Cultura do Paraná com o tema “Democracia e Direito à Cultura”. O evento reuniu delegados, convidados e observadores para debaterem os eixos temáticos e setoriais, revisarem o Plano Estadual de Cultura (PEC) do Paraná e elegerem novos delegados.

As conferências são espaços amplos e democráticos de discussão e articulação coletiva em torno de propostas e estratégias de organização. O objetivo é reunir governo e sociedade civil organizada para debater e decidir as prioridades nas políticas públicas nos próximos anos.

“Vamos continuar nossos trabalhos para que tudo que foi pensado e debatido em Foz do

Iguaçu se torne realidade para melhorar a vida dos fazedores e fazedoras de cultura, estabelecendo uma cultura cidadã para todos no Estado”, disse o diretor da Diretoria de Apoio, Fomento e Incentivo à Cultura (Dafic) da Secretaria da Cultura, André Avelino.

Um dos principais pontos de debate foi a avaliação do PEC. O objetivo central do documento é assegurar o estabelecimento de um sistema de gestão pública participativa; acompanhamento e avaliação das políticas culturais; valorização; proteção e promoção do patrimônio e da diversidade cultural; acesso à produção e fruição da cultura em todos os municípios paranaenses; além da inserção da cultura em modelos sustentáveis de desenvolvimento socioeconômico.

A descentralização e a acessibilidade da população aos editais da Lei Paulo Gustavo e da Aldir Blanc foram abordadas pela secretária da Cultura

do Estado do Paraná, Luciana Casagrande. A exemplo disso, em 2021 o Governo do Estado distribuiu 12 mil bolsas de qualificação cultural para garantir que fazedores e fazedoras de cultura de todos os municípios e macrorregiões do Estado tivessem conhecimentos mínimos necessários para participação em editais.

“Nós sabíamos que havia uma concentração de recursos na mão de grandes centros, mas boa parte dos municípios do Paraná tem menos de cinco mil habitantes e esses municípios não tinham acesso aos recursos. Então, no Paraná, em cada município nosso, tem alguém que sabe acessar um edital”, disse.

### GRUPOS DE TRABALHO

Na segunda-feira, primeiro dia de evento, foi realizada a plenária de abertura, a aprovação do regulamento da Conferência Estadual e foram debatidos os eixos temáticos.

“A conferência ajuda a ouvir aquilo que a sociedade civil eleita nas etapas municipais e intermunicipais tem a opinar, tem a dizer, tem a deliberar sobre as ações”, afirmou o representante eleito pela Macrorregião Centro-Sul do Paraná no Conselho Estadual de Cultura do Paraná, Leonardo Barroso.

Para debater os eixos temáticos, os delegados se reuniram em grupos de trabalho e discutiram as propostas que foram enviadas pelos municípios. Posteriormente, cada grupo de trabalho elegeu duas propostas, que serão encaminhadas à Conferência Nacional de Cultura, prevista para março de 2024.

Os eixos temáticos debatidos foram Eixo 1 – Institucionalização, Marcos Legais, e Sistema Nacional de Cultura, Eixo 2 – Democratização do Acesso à Cultura e Participação Social, Eixo 3 – Identidade Patrimônio e Memória, Eixo 4 – Diversidade Cultural e Transversa-

lidade de Gênero, Raça e Acessibilidade, Eixo 5 – Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade e Eixo 6 – Direito às Artes e às Linguagens Digitais.

Na terça, foram debatidos os eixos setoriais e o Plano Estadual de Cultura. No caso dos grupos de trabalho dos eixos setoriais, ocorreu a mesma metodologia de debate dos eixos temáticos. Contudo, apenas uma proposta foi destacada como prioritária. Elas serão base de discussão dos planos setoriais do Plano Estadual de Cultura.

Os eixos setoriais abrangem o campo das Artes Visuais; Música; Audiovisual; Ópera; Circo; Dança; Literatura, Livro e Leitura; Teatro; Patrimônio Cultural Material e Imaterial; e Povos, Comunidades Tradicionais e Culturas Populares.

Os planos setoriais, responsáveis pelas políticas públicas definidas para cada área, são instrumentos que se inte-

gram ao Plano Estadual de Cultura, por meio do qual o Estado do Paraná atende ao que é preconizado pelo Sistema Nacional de Cultura e Plano Nacional de Cultura. Esse documento deve atender aos processos de participação da sociedade, estruturado num amplo sistema de discussão e reflexão coletiva sobre a atual situação do setor.

### CONSELHEIROS ELEITOS

Hoje o Paraná tem 209 delegados. Destes, 124 são da sociedade civil e 85 são governamentais. A função de um delegado é criar propostas para os eixos e votar em quais devem ser enviados à Conferência Nacional de Cultura. Nesta 4ª edição da Conferência Estadual de Cultura, 40 foram eleitos para irem até à Conferência Nacional. Destes, 30 fazem parte da sociedade civil e 10 são governamentais. (Reportagem: AEN-PR; Foto: Kraw Penas/Secc-PR)

Edição impressa do jornal Correio do cidadão  
08/12/2023

link: <https://www.correiodocidadao.com.br/impresso/26-de-janeiro-de-2024/>



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

**Economia** IPCA-15 avança 0,31% em janeiro, diz IBGE

Cultura / Cultura

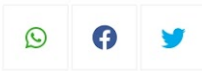
## 4ª Conferência Estadual de Cultura reúne atores do setor para discutir propostas

As conferências são espaços amplos e democráticos de discussão e articulação coletiva em torno de propostas e estratégias de organização. O objeti...

06/12/2023 às 18h57

Por: Redação / Fonte: Secom Paraná

Compartilhe:



<https://comvcportal.com.br/noticia/98646/4o-conferencia-estadual-de-cultura-reune-atores-do-setor-para-discutir-propostas>

1/6

<https://comvcportal.com.br/noticia/98646/4o-conferencia-estadual-de-cultura-reune-atores-do-setor-para-discutir-propostas>

06/12/2023 às 18h57

## Anexos

Inclua a lista de anexos que compõem o relatório final da etapa.

Relatórios Municipais e Intermunicipais

Base de indicação de Delegados Municipais

Base de Inscrições

Base Confirmação de Presença

Base Comissão Executiva

Base Comissão Organizadora

Base Delegados Eleitos

Atas

Apoio



**FLACSO**  
BRASIL

**OEI**

Realização:



Conselho  
Nacional de  
Política Cultural

MINISTÉRIO DA  
**CULTURA**

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO